

Atentado internacional contra a indústria madeireira

Situação alarmante para os cafezais brasileiros

A broca está devastando as plantações —
Declarações do Secretário da Agricultura

SALVADOR, 9 — (Asapress) — Uma situação verdadeiramente alarmante está causando a broca em todas as regiões do Estado onde se cultiva o café. Diariamente chegam apelos aflitivos dos lavradores as autoridades federais estaduais. Segundo a estimativa dos técnicos, a safra deste estará reduzida de 80 por cento.

O secretário da Agricultura está se empenhando no sentido de encontrar medidas defensivas, evitando que a praga se alastre. Ontem, o Sr. Nestor Duarte reuniu os técnicos no

assunto, federais e estaduais, a fim de assentarem um plano conjunto de ação. Também o governador do Estado interveio no assunto, bem como das providências já tomadas, fazendo recomendações no sentido de uma concentração de esforços visando debelar a terrível praga.

FALA O SECRETÁRIO
AGRICULTURA

O Sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura, falando à reportagem da Asapress, afirmou que toda

(Conclui na pág. 5)

Remessa de oitocentas mil toneladas de trigo

POSSIBILIDADES DE REDUÇÃO DE
UM CRUZEIRO NO QUILO DE PÃO

Encontram-se em Buenos Aires, o General Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior e o Senhor Amílcar Bevilacqua, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, entabulando negociações para a aquisição de trigo português para o Brasil. As negociações, estão praticamente concluídas, com o acerto da remessa de 800 mil toneladas a preços bem mais baixos que os dos últimos acordos firmados em 1946 e 1947. Em verdade, o trigo argentino sairá mais caro que a farinha de procedência americana, porém, há vantagem de ser ela administrada com o aproveitamento de contêineres brasileiros na Argentina, e, ainda, mediante permuta de produtos nacionais, como café, tecidos e madeiras.

Dessa forma, não haverá utilização de divisas, como ocorreria na compra de farinha americana. O preço pelo qual o Brasil vai comprar o trigo na Argentina, pos-

sibilitará uma redução de um cruzeiro no quilo de pão.

O Sr. Pedro Aleixo otimista com os resultados de sua viagem ao Rio

Impressões das conversações que teve
sobre o acordo interpartidário

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — O Sr. Pedro Aleixo, de regresso a esta capital, manifestou-se otimista com os resultados de sua viagem ao Rio, onde teve oportunidade de trocar ideias e colher impressões sobre a situação política

em geral com os Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly, Bernardes Filho, Benedito Valadães, Milton Prates, Gabriel Passos e Gustavo Capuella.

Disse textualmente o Sr. Pedro Aleixo: — "Em todas essas entrevistas conversamos sobre o acordo interpartidário em seus vários aspectos". Sobre a posição do Sr. Nereu Ramos em face do acordo,

(Conclui na pág. 5)

São Paulo é uma colmeia de trabalho

"SOMOS UM GOVERNO EM VOZ ALTA, QUE TRANSMITE AOS SEUS GOVERNADOS SUAS
IDEIAS E PLANOS, SEUS SONHOS E REALIZAÇÕES", DECLARA O SR. ADEMAR DE BARROS



O Governador do Estado de S. Paulo, Sr. Ademar de Barros

São Paulo, 7 (Do nosso Enviado Especial) — S. Paulo é, inegavelmente, uma colmeia de trabalho. Tudo aqui é movimento, é vibração, ordem e disciplina. Além do problema do tráfego — que me perdoe o Edgard Estrella — caminha para uma solução que atende aos interesses dos pedestres e dos profissionais volantes. Possui um comércio o qual se pode desejar de melhor e em todas as fábricas tivemos o ensejo de apreciar a ordem e o respeito entre empregados e empregadores.

No setor político há os admiradores do atual chefe do executivo estadual e que o apontam como um provável candidato à curul presidencial.

Entretanto o chefe do Partido Social Progressista (PSP) acha fora de época a indicação de nomes para os cargos eletivos e que só em 1950, possivelmente em Janeiro, após a Convenção Nacional do PSP, serão conhecidos os candidatos à presidência e vice-presidência da República; Governador, vice-governador e Câmara do Estado; Senado e Câmara Federais; Prefeituras e Câmaras Municipais.

Procuramos o Sr. Ademar

(Conclui na pág. 5)

Está sendo ensaiado um golpe no Paraná para fulminar os produtores nacionais

CURITIBA, 9 — (Riopress) — Elementos ligados aos interesses de grupos internacionais estão alimentando a campanha contra a indústria

madeireira nacional — esta a notícia que vem sendo comentada com insistência nos círculos da alta política financeira do Estado.

Na verdade, um movimento está se generalizando no seio da Câmara Estadual, visando que um projeto, encapado sob o propósito de auxiliar

falsos produtores, teria o objetivo de provocar a extinção do Instituto Nacional do Pão que, embora não (Conclui na pág. 5)

OTEMPO-HOJE

Instável
Máx. 11,0
Mín. 20,0

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 10 de maio de 1949 | N.º 107 | 12 Páginas

A readmissão do Sr. Hugo Borghi no P. T. B.

DECLARA O SR. SALGADO FILHO QUE TUDO DEPENDE
DA PRÓXIMA CONVENÇÃO NACIONAL DAQUELE PARTIDO

SAO PAULO, 9 — (Asapress)

— O senador Salgado Filho, que se encontra nesta capital a fim de apaziguar a família petebista e trazer a linha política partidária, foi abordado pela reportagem ontem à tarde. A uma pergunta formulada quanto à readmissão do Sr. Hugo Borghi no PTB, o Sr. Salgado Filho declarou que tudo depende da

convenção nacional da agremiação que preside, a ser realizada brevemente. Quanto à candidatura do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República, o senador gaúcho disse

que esse assunto só será tratado depois da deliberação do Partido na referida convenção.

Atuando à candidatura do Sr. Prestes Maia ao governo do Estado

o senador Salgado Filho afirmou que a vê com muita simpatia e que o PTB paulista a apoiaria se fossem entrosados os problemas estadual e nacional.



HOMENAGEADO O SR. JULIO DANTAS — O Embaixador especial, Sr. Julio Dantas foi homenageado, ontem, pelo Sr. José Cortes, Delegado no Brasil do Serviço Nacional de Informações de Portugal que lhe ofereceu um almoço, nos salões da "Boite Monte Carlo", sita à Estrada Marquês de São Vicente na Gávea. Ao ágape compareceram entre outros, além do homenageado e sua esposa os Srs. João Antonio de Bianchi, Embaixador de Portugal junto ao nosso Governo; Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade do Brasil e esposa; Deputado Luiz Viana; Antonio Vieira de Melo, diretor-geral da Agência Nacional; Levi Carneiro e senhora; Gustavo Barroso; Viuva Afrânio Peixoto e o Sr. José Cortes. No clichê vê-se um aspecto do almoço.

Primeiros frutos da Conferência de Goiânia

Desobstrução completa da Bacia do Tocantins e criação do Instituto de Terras e Colonização de Goiás — Uma enquête entre os delegados põe em relevo pontos de vistas e orientações sobre a política de imigração e povoamento do nosso solo levada a efeito pelo Governo

GOIÂNIA, 9 — (Do enviado especial da Agência Nacional) —

A margem dos trabalhos das comissões e do plenário da Conferência de Imigração e Colonização, a Agência Nacional realizou em Goiânia uma enquête entre os Congressistas, de onde colheu pontos de vistas que bem traduzem a preocupação que atualmente domina o país com relação ao momentoso problema da povoação.

O Major Geraldo de Menezes Cortes, membro do Conselho de Imigração e Colonização, disse-nos inicialmente que "os itens da mensagem presidencial ao Congresso evidenciam a preocupação do Chefe do Governo, atendendo aos anseios do nosso povo, de ver o problema da imigração para o nosso país, resolvido da forma mais racional possível".

MIGRAÇÕES INTERNAS

— Que pensa das migrações internas, da marcha para o Oeste, ou da possibilidade de se deslocarem massas humanas dentro do próprio país? Foi a nossa segunda pergunta. Respondeu-nos aquele técnico:

— "As migrações internas não consequências de imperativos vários. O conhecimento minucioso de suas ocorrências deve ser uma das grandes preocupações dos órgãos encarregados dos problemas de imigração e colonização, como sejam, na esfera federal, o Conselho de Imigração e Colonização e a Divisão de Terras e Colonização, cada um dentro de suas atribuições específicas.

Os nacionais que se vêm na contingência de encetar seus movimentos migratórios, precisam ser antes assimilados pelo Estado. Com um pouco de recursos financeiros, principalmente graças ao estudo que

cioso destes problemas, será capaz conhecer quais as previsões necessárias para as providências indispensáveis.

Impõe-se:

1º — Assimilar o nacional em sua viagem, orientando e auxiliando-o sempre que se tornar necessário;

2º — Informar-lhe o destino que mais lhe convém isto é, a respeito do mercado de trabalho e especialmente onde há colônias agrícolas, oficiais ou particulares, em condições de proporcionar-lhe a oportunidade de adquirir a longo prazo, a terra, que cultivará, devidamente assistido, financeira e tecnicamente. Convm salientar a importância da meditação sobre tais questões, a fim de atender-lhe nos planos de colonização, em que há necessidade de colocar o elemento nacional no lado do alijeno".

(Conclui na pág. 3)

lomentário do dia

Que horror!

O mais rude golpe da história republicana contra a popularidade de um partido político acaba de atingir em cheio a U. D. N. com o parecer do Senador Ferreira de Souza colocando-se acintosamente ao lado dos senhores. E é com sincera tristeza que registramos esse fato, pois, "malgré tout", o partido do Brigadeiro ainda constituía uma bandeira desfraldada aos ventos das aspirações populares. Essa bandeira, entretanto, como tantas outras, vem de ser atirada ao saara das grandes decepções do eleitorado pela burocracia e a traição do relator designado pela Comissão de Justiça do Monroe para estudar o projeto de lei que visava suspender as ações de despejo por um ano.

Não nos seduz apreciar o trabalho do senador sob o seu pretense aspecto jurídico, pois ele, de cabo a rabo, não passa de uma peça mediocre, de uma sofrível demonstração de conhecimentos de Direito apenas tolerável num quartanista. E' tudo de uma vulgaridade tão completa que não faltam sequer as citações de Gounot e de Proudhon...

O que queremos focar, porém, é o aspecto desumano desse parecer em que com tanto desembaraço o Sr. Ferreira de Souza pensava colocar o inquilino à mercê da ganancia do senhorio. Para isso o ilustre relator traz à baila, embora de uma maneira terrivelmente acaniana, a tese da intangibilidade da propriedade privada, mas se esquece por completo que o país está mais do que nunca ante uma situação de emergência, às voltas com a mais trágica crise de habitação da sua história. Sim, o Sr. Ferreira de Souza não cuida uma vez sequer em toda a sua longa demonstração de incultura jurídica da situação dramática em que se encontram milhões de brasileiros, ameaçados pelos despejos e sem terem para onde ir, sem dispor de 20, 30 ou 40 contos das "luvas" diariamente exigidas pelos proprietários nos auncios de locação de prédios.

Desse aspecto — o único que interessa a coletividade! — não se ocupou o Sr. Ferreira de Souza, em nenhuma linha do seu parecer!... Acreditem ou não, mas esta é a dolorosa e odiosa verdade! Para S. S. apenas o direito do proprietário mereceu as luzinhas da sua jurisprudência de bolso!...

Dizem que a atitude do eminente relator repercutiu no seio da U. D. N. como uma catástrofe. E, convenhamos que com carradas de razão, pois todos compreendem o mal irreparável que dessa atitude advirá para as hostes brigadeiristas. E' a rota para a impopularidade, às vésperas do maior pleito da República!...

Gestos como este é que abrem para o povo de par e mpar as portas do desespero e, consequentemente, do comunismo! Gestos como este cerram por inteiro as oportunidades para um partido político e levam as massas à revolta! Gestos como este — mormente nesta hora sombria que estamos vivendo — clamam alto por uma punição, pois valem como um atentado à tranquilidade nacional!

Falasse que a U. D. N. vai chamar à ordem o seu já agora irresponsável senador. Esta será a sua única saída ante o povo brasileiro, tão brutalmente atingido pelo citado parecer. E não se compreenderá outra atitude por parte do partido de Eduardo Gomes. Os seus compromissos com a nação são sérios demais para que ele deixe passar em brancas nuvens provocação tão ousada ao seu eleitorado.

Esperemos, pois...

ALEXANDRE KONDER

Facilidades fiscais para os produtos da pequena lavoura fluminense

Pagamento por verba do imposto sobre vendas e consignações, segundo estimativa fiscal — Mensagem do Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva à Assembléia Legislativa

O Governador Edmundo de Macedo Soares acaba de enviar projeto de lei à Assembléia Legislativa Fluminense, acompanhado de mensagem, que encerra a aos pequenos contribuintes facilidades para o pagamento do imposto sobre vendas e consignações. Esclarece a mensagem que a medida de iniciativa de Departamento da Receita, por solicitação dos interessados, não trará qualquer prejuízo ou inconveniente à arrecadação do imposto em causa, razão por que o Secretário das Finanças ao submeter o assunto à apreciação do Governador se manifestou favoravelmente à sua aprovação.

Dispõe o Projeto, em seu artigo primeiro, que o imposto sobre vendas e consignações devido pelos quitandas revendedoras de produtos de pequena la-

Regressou do Triângulo Mineiro o Ministro da Agricultura da Venezuela

Visitou ontem o Ministério da Agricultura — Vivamente impressionado com o progresso do Brasil no setor agrícola

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu, ontem a tarde a visita do titular da Agricultura da Venezuela, Sr. Amadoro Rangel Lamus, recém-chegado de sua viagem ao Triângulo Mineiro. O ilustre visitante manteve demorada palestra com o seu colega brasileiro, sendo cumprimentado pelos diretores e vários técnicos daquele Ministério, bem como pelo Embaixador Mário de Saint Brisson, nosso representante diplomático na Venezuela. Ao Ministro Lamus o Sr. Daniel de Carvalho ofereceu, como lembrança de sua visita ao Brasil, coleção de minérios e publicações especializadas, além de duas estatuetas de bronze e representando o tipo ideal da raça Indubrasil.

Em rápida palestra com o representante o Ministro da Agricultura da Venezuela declarou estar vivamente impressionado

Vários Decretos do Congresso sancionados pelo Presidente da República

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura de crédito especial para custear as despesas de viagem e de tratamento no estrangeiro do Professor Dr. Zolotano Pereira José da Silva; Autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao Professor Agostinho de Moraes Figueiredo;

Autorizando a abertura de crédito especial para pagamento das despesas com a viagem presidencial aos Estados Unidos, da América do Norte.

Telegrama de agradecimento enviado ao Chefe da Nação

O Reitor da Universidade de Recife e Diretor da Faculdade de Medicina da mesma Universidade telegrafaram ao Presidente da República agradecendo o encaminhamento de mensagem ao Congresso Nacional, propondo a federalização de Escolas de Medicina e Engenharia daquela Universidade.

Já no Congresso Nacional a proposta do orçamento para o exercício de 1950

O Coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe, substituto, do Gabinete Civil da Presidência da República, esteve, ontem, na Câmara dos Deputados para, de ordem do Chefe do Executivo, fazer entrega ao Poder Legislativo da proposta de orçamento para o próximo exercício. O Coronel Joaquim Henrique Coutinho fez a entrega da referida proposta ao deputado Cipriano Junior, Presidente daquela Casa Legislativa.

O Presidente da República, assim, antecipou essa entrega de vez que tinha o prazo para fazê-lo até o dia 15 do corrente.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes atos:

Autorizando a Empresa Fênix e Luz do Natal, Estado de Goiás, a ampliar suas instalações elétricas;

Autorizando a Companhia Nacional de Energia Elétrica, S. A., a construir uma linha de transmissão entre as localidades de Urupês e Irapuã, no Estado de São Paulo e a estabelecer a respectiva rede de distribuição naquela última localidade;

Dispensando sobre o financiamento das garras de café a empresa de 1948-1950 e 1950-1951.

com o progresso do Brasil e notadamente com as realizações no setor agrícola.

Mostrou-se entusiasmado com o plano de instalação da rede de postos agropecuários, com os trabalhos zootécnicos da Fazenda de Caxambu e com o funcionamento da Universidade Rural, de que tanto já ouvira falar. Expressou sua esperança e votos estudantes de seu país cursando aquela instituição, destinada a desempenhar relevante papel na agricultura sulamericana. Depois de se referir a grande pecuária de Uberaba, o Ministro Lamus revelou o interesse do governo e dos criadores da Venezuela, pela importação de zebus brasileiros. Esclareceu que o seu país já possui um quantitativo de 100 mil cabeças, a noroeste de Caracas, com capacidade para 250 cabeças, o qual deverá ser ampliado para atender ao esperado incremento das aquisições do gado nacional. Ainda agora, informou, haviam sido compradas 250 exemplares da Produção Animal e Mineral, na hoje, pela manhã, o Jorنال em Uberaba.

O Ministro venezuelano visitou Botânico e a tarde repartições de crédito especial, pelo Presidente devendo ser recebido, em audiência especial, pelo Presidente Dutra.

A Fundação Anchieta serviu de modelo para uma grande obra social em Manaus

Uma lembrança de D. José Pereira Alves, o saudoso Bispo de Niterói — Cursos inteiramente gratuitos que podem ser iniciados em qualquer dia do ano — Uma creche para os filhos de alunas e operárias — O Estado, o maior cliente — Enxovals para bebês e para noivas — Ternos também para casamento — Impõe-se a contribuição federal e do Sesi — A máquina de costura e o orçamento de uma família pobre

O Bispo de Niterói que a duração dos cursos, seja de costura ou de bordado, é de seis meses, no mínimo, podendo dar mais o aprendizado, desde que a aluna não tenha conseguido se habilitar anteriormente. Obtém vantagem desses cursos, inteiramente gratuitos, o onde as alunas têm ainda à disposição a máquina e o material, e o fato de poder ser iniciado em qualquer época do ano. A vantagem há a acrescentar o fornecimento de lanche e a assistência médica constante.

NA CRACHE Depois das oficinas, foi D. João da Mata conferir a creche da instituição, onde recebem excelente tratamento 50 crianças, filhos das alunas e operárias e de empregadas domésticas. Desde as 7 e até as 19 horas permanecem ali as crianças, assistidas por enfermeiras paulistas e sob constante vigilância médica.

IMPÕE-SE A CONTRIBUIÇÃO FEDERAL E DO SESI Indagando da receita da Fundação, foi o ilustre visitante informado de que a única subvenção recebida é a do Governo do Estado, no valor de 20 mil cruzeiros mensais, através do Conselho Estadual de Serviço Social. A renda das oficinas é praticamente nenhuma, em face da modicidade dos preços oferecidos. E' que — explicou a Sra. Doralice Salgado Dias — o nosso principal cliente é o Estado, sendo numerosas também as encomendas de uniformes para militares, feitas pelas Calças, Escolas, e de instituições de caridade. Assim sendo, é cobrado sempre o mínimo, não havendo margem de lucro, uma vez que até mesmo as alunas recebem pelo trabalho executado. Lembrou D. João da Mata que fosse pleiteada uma subvenção federal, bem como o auxílio do Sesi, atendendo a que a maioria das alunas são esposas ou filhas de trabalhadores na indústria.

A MÁQUINA DE COSTURA E O ORÇAMENTO DOMESTICO Fim da visita, foi oferecido um lanche, do qual participaram também mestras, alunas e operárias. Em palestra, declarou D. João da Mata ter ficado favoravelmente impressionado por tudo quanto lhe fora dado observar, sentindo o ambiente de filialidade em que se desenvolvia o trabalho de todos. Passou a seguir a fazer considerações em torno da importância dos conhecimentos de costura para uma dona de casa e do quanto essa habilidade ao encerrar não só como contribuição da esposa ao equilíbrio do orçamento doméstico, pelo que se deixava de desperdício, como ainda pelo que poderia ser somado a esse orçamento.

No caso das operárias da Fundação Anchieta, que no próprio lar, ao mesmo tempo, que cuidavam da casa e dos filhos, trabalhavam em costuras. De fato, como bem destacou o ilustre prelado, esse é o aspecto mais interessante da instituição, por proporcionar o trabalho no próprio lar, depois que a aluna se habilita através dos seus cursos. Entretanto, por não possuírem ainda máquina de

Câmara dos Deputados

Ainda ontem não houve numero para votação do projeto de licença-prévia — O Sr. Jurandir Pires Ferreira reclamou da Mesa as informações solicitadas sobre a atual administração da Central fazendo novas revelações sobre o Gen. Durival de Brito

O primeiro orador no expediente de ontem, na Câmara, foi o deputado Armando Fontes que falou sobre a morte de Meierlink. O Sr. Pereira da Silva pediu a retirada da ordem do dia do projeto que incorpora a valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central. O Sr. Leite Neto responde ao Sr. Leandro Maciel dizendo que em Sergipe não há perturbação da ordem política. O Sr. José Augusto na hora do expediente, concluiu a sua oração iniciada na sua última sessão, em torno da emenda parlamentarista do Sr. Raul Pita.

Recapitulou de início as suas considerações da sessão anterior, nas quais demonstrou a improcedência dos argumentos dos Presidencialistas.

Para o Sr. José Augusto, o parlamentarismo não é um sistema contrário às tradições políticas do país, antes o respeito a elas, não contradiz a federação, não se revela ineficiente em parte alguma do mundo em que é praticado.

A seguir fala a respeito do chamado argumento das autoridades, sempre falso porque há autoridades para todos os poderes e mostra que as mais eminentes entre elas não recomendam, antes se inclinam contra o presidencialismo.

Invoca então as razões que lhe parecem contrárias ao presidencialismo no Brasil, para demonstrar que tal regime em nossa pátria acabou com os partidos nacionais, dispensou a colaboração dos homens mais capazes, não preparou estadistas, esauriu os cofres públicos na preparação ou no combate aos motins e revoluções, envolveu os militares no torvelim das lutas partidárias e provocou sucessivos movimentos armados, um e mais em cada período governamental.

Concluiu com uma frase do Gilberto Amado, que considera lapidar: "O regime parlamentar exige a palavra, o talento, o saber, a alma, o debate, vivifica os comícios, fecunda a vida pública. O regime Presidencial esgota os parlamentares, estrangula a palavra, implanta o silêncio, desanima e creta a inteligência".

Na ordem do dia constava em primeiro lugar o projeto sobre licença-prévia. Falou sobre o assunto o deputado Pereira da Silva pedindo que seja incluído no projeto o leito em pó. O Sr. Armando Fontes falou dizendo que votará contra. Pedindo a palavra pela ordem o deputado Jurandir Pires Ferreira solicitou a atenção da mesa da Câmara sobre a falta de informações que deveriam ser prestadas pelo General Diretor da Central do Brasil, com referência aos seus requerimentos dirigidos à mesa, principalmente porque dizem respeito a moralidade da sua direção. Continua dizendo que o General está lançando "Cortina de Fumaça" para desviar a gravidade dos fatos, narrados em plenário. Diz que até hoje o General nada explicou sobre a remessa errada de dinheiro para uma firma de São Paulo onde uma sua filha, 134 parte da firma social. O Sr. Pedro Pomar diz que embora em 1945 ele defendesse a licença-prévia, demonstrou o atual governo ser incapaz de controlar com eficiência o comércio exterior e, por isso, vota contra o projeto.

Falaram ainda vários deputados. Pôsto em votação, o presidente verificou não haver numero.

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

O terceiro aniversário de sua morte e a romaria a seu túmulo

E' com a mais profunda e sincera emoção que registramos, na data de hoje, o terceiro aniversário da morte do Catulo da Paixão Cearense, o saudoso barão sertanejo que tanto enriqueceu o patrimônio de nossas letras, e afervorou o sentimento de brasilidade.

Cada dia que passa, a vida e a obra do autor de Men Brasil, Mata Iluminada e Testamento da Árvore tornam mais acesa e estimula sua memória, e servem de maiores incentivos aos artistas que o sobreviveram.

Por isso mesmo, os muitos amigos, da sociedade de que é Catulo patrono, os quais já mais o esquecerão, pretendem, à semelhança do que sucedeu nos anos anteriores, efetuar uma romaria ao túmulo do Cantor do Luar no cemitério de Catumbi.

per preferiram mesmo o ambiente da Fundação, muitas operárias tornaram ali a sua casa. Baseado em sua longa experiência no campo de assistência social, a que vem dando o melhor de suas energias, D. João da Mata concluiu que aquela obra era das mais produtivas, pois proporcionava um reajustamento através do trabalho que exalta.

Ao se despedir, atencioso a casa, recebendo carinhosas demonstrações de quantos ali moravam, cerca de 40 mestres e numerosas alunas e operárias a quem a Fundação Anchieta prestava trabalho com-

Polícia inútil e inoperante

A criminalidade no Rio aumenta, dia a dia, alarmantemente, sem que se lhe oponham medidas eficientes de repressão. Há, evidentemente, quer da parte do poder judiciário, quer da Polícia, falhas e omissões, que concorrem, sem dúvida, para a assustadora progressão da delinquência, que se vem observando, nos últimos anos, nesta Capital. Quanto à ação lacunosa das autoridades judiciárias, de nenhum modo pode ser atribuída à claudicações no cumprimento dos seus deveres funcionais. É frequente que a Polícia, para eximir-se da responsabilidade que lhe cabe pelo aumento do número de crimes, atribua todas as culpas à magistratura. Entretanto, mais à nossa legislação penal, que aos seus executores, deve ser atribuída a impunidade dos delinquentes, graças à qual se registra um número muito maior de delitos praticados por criminosos reincidentes, do que o dos que têm como autores criminosos primários. A concessão do "habeas-corpus", com a amplitude que lhe tem sido dada e a benignidade dos julgamentos pelo Tribunal do Júri, têm, igualmente, influência nos fatores de recrudescência do crime. Tudo, pois, está indicando a necessidade de uma reforma geral da nossa legislação — não apenas do direito substantivo, mas também do processual — com o fim de tornar mais eficiente a ação das autoridades, no combate à delinquência.

Mas, na verdade, o que explica o fenômeno, mais que as causas acima apontadas, é a quase completa ausência de medidas de prevenção e de repressão, por parte da Polícia. Particularmente os delitos contra a propriedade, nas suas duas modalidades mais frequentes — o furto e o roubo — avolumam-se de ano a ano, sem que as autoridades policiais logrem prender os ladrões ou apreender os bens subtraídos.

As delegacias distritais vivem acéfalas. As vítimas de roubos apresentam suas queixas a funcionários subalternos, que invariavelmente prometem providenciar e abrir o necessário inquérito. O lesado espera debalde o resultado das diligências prometidas, positivando-se na prisão do criminoso e devolução dos objetos roubados. Mas nunca ocorre confirmarem-se suas esperanças. E, ao fim de uma longa expectativa, por parte da vítima, tudo cai no esquecimento, sem que as autoridades desenvolvam o menor esforço para a captura dos ladrões.

A Polícia, entretanto, tem uma série de órgãos especializados, tais como o de pesquisas técnicas e a delegacia de roubos e furtos, etc., que primam pela mais completa incapacidade, no cumprimento de sua missão. A vítima, ao apresentar a sua queixa, sofre um interrogatório minucioso, sobre as circunstâncias em que se deu o roubo, as pessoas suspeitadas, o local, a hora, etc., etc. Só não exigem as autoridades ao queixoso, que prenda o ladrão e o leve à delegacia pela gola. Agem as autoridades, como aquele médico da anedota, a quem o cliente, cansado da anamnese, declarou ter ido ao consultório para ser auscultado e receitado e não para fazer ele próprio o seu diagnóstico.

Estamos, pois, em face de duas hipóteses: ou as autoridades policiais são incapazes, não têm competência para o exercício de suas funções, ou são desidiosas. Num ou noutro caso, porém, é mister que o General Lima Câmara aja enérgicamente, no sentido de que os seus subordinados

Congresso de cantadores

UMA das modalidades mais raras e singulares de nossa vida é a regional. Nessa forma inculca já se produzem verdadeiras fôrmulas, através da fértil imaginação e sentimento do povo, ainda rude de vários ritmos patrióticos.

Essa produção atrai e encanta, pela beleza artística, em uma espontaneidade; pela rara opulência dos motivos, caracteristicamente nacionais, na prosa e no verso, além dos cantos, danças, usos, costumes e tradições bravias.

Desde a aurora do Romantismo, em nossa Pátria, que alguns estudiosos vêm, abnegadamente, recolhendo da sensibilidade popular as mais formosas produções. Assim procederam os críticos e historiadores José Veríssimo, Silvio Romero, General Couto de Magalhães, Teodoro Lampa, Pereira da Costa, Bernardino José de Souza, Carlos Góes João Ribeiro, Afrânio Peixoto, João da Silva Campos, Leonardo Neta, Basílio de Magalhães, Neto Campelo, e outros. É sabido, que o escritor Sant'Ana Néri, que residia na França, realizou duas viagens ao Brasil, com o intuito de divulgar, em Paris, as riquezas folclóricas de nossa terra.

Quem vive no Rio de Janeiro, enfeitado ou desiludido pelos exageros do futurismo e suas novas tendências, não acredita na beleza nativa da alma brasileira. Até bem pouco tempo, a maioria dos habitantes da Cidade Maravilhosa apenas conhecia o sertão nas páginas de Coelho Neto, Afonso Arinos, Euclides da Cunha e Viriato Cordeira.

Mas os cantadores nordestinos de nosso tempo resolveram, brava e patrioticamente, demonstrar aos patícios dos meios civilizados o inimitável tesouro de sua maravilhosa inspiração. Levaram a efeito, no Recife, o primeiro Congresso de Canto e Poesia, certame que a grande "urbs" pernambucana atingiu desusado êxito.

O mesmo orientador desse magnífico empreendimento, se encontra, agora, na Capital da República, juntamente com os mais afamados cantadores e violadores paraibanos. Chama-se Rosaciano Leite, genúino poeta, criador de prodigiosas hipérboles sociais e pitorescas, fecundo repertório, o Orfeu dos sertões em flor. Ele e seus violadores e cantadores vão realizar, no meio carioca, um Congresso desse gênero para nós quase inédito. A primeira audição será no salão da Associação Brasileira de Imprensa.

E verificaremos, então, que a verdadeira poesia ainda não desapareceu da face da nossa terra.

CONFERÊNCIA

O professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Aláide), proferirá, hoje 10 de maio, terça-feira, no Centro Don Vidal, a Praça 15 de Novembro, no 101, às 17,30 horas, uma conferência sob o tema: "O estudante Universitário de Hoje".

Para essa conferência, patrocinada pela Juventude Universitária Católica, são convidados os estudantes.

Os jornalistas credenciados no Catete na comitiva presidencial que visitará os E. U. A.

O Presidente da República convidou o Sr. Pascoal Ferraz, decano dos jornalistas credenciados junto ao Palácio do Catete, para, como representante da Sala de Imprensa, fazer parte de sua comitiva que visitará brevemente os Estados Unidos da América.

cumpram o seu dever, pondo dique à onda montante do crime no Rio.

Para exhibições de força e violências descabidas, custa-nos muito caro a aparelhagem policial que aí está, inútil e inoperante

Primeiros frutos da...



Um dos congressistas à 1.ª Conferência de Imigração e Colonização quando falava à imprensa

(Conclusão da pág. 1)

Sobre os resultados do encontro declarou:

— "A experiência real, por enquanto, aconselha muito poucas alterações nos dispositivos legais em vigor. O maior benefício que espero da Conferência é a criação, ou melhor, o fortalecimento de uma convicção geral de que há necessidade de difusão das atuais leis sobre imigração, colonização e questões correlatas, assegurando-as, assim, uma real unidade de orientação doutrinária. Enfim, que há necessidade, presente, mais do que em qualquer outra questão, de consciente respeito à lei".

OUTRO ENTUSIASTA

O professor Boaventura Ribeiro da Cunha, Membro do Conselho Nacional de Proteção aos Índios diz:

— "Como vivo no Distrito Federal, acompanho de perto a política migratória do Governo Federal, mesmo porque não há ainda uma política migratória estadual.

Julgo que o Governo Federal está efetivamente procurando resolver o problema migratório com exceção, no entanto, para o progresso do país, sem com isso descurar do apuro que vem dando ao elemento nacional".

Sobre a Conferência declarou:

— "Espero que esta Conferência mostre a todos os brasileiros: 1º — qual tem sido o heroísmo daqueles que conseguiram sobreviver no sertão do Oeste; 2º — que temos homens conhecedores profundos dos nossos problemas e com capacidade para resolvê-los; 3º — que é necessário passar a uma realidade da colonização mista — trazendo o maior número possível de estrangeiros para estes sertões invios porque só assim em união com os nossos gertaneiros poderemos construir um novo lar e uma nova pátria que é o Brasil".

ORIENTAIS E DESLOCADOS DE GUERRA

Acha que o Brasil pode também importar contingentes humanos orientais; interrogamos.

— "Sim, porém em número limitado e exclusivamente para a lavoura.

Acho que os japoneses em nada prejudicariam, pelo contrário, colaborarão com o progresso nacional, e devidamente orientado e fiscalizado pelo nosso Governo".

Julgo oportuníssimo o momento para aceitarmos o máximo de deslocados de guerra.

1º — Por um dever de humanidade de fraternidade universal; 2º — Por interesse econômico tanto para os deslocados como para nós.

A PALAVRA DA DELEGAÇÃO DE MINAS

A Delegação de Minas prestou, nos seguintes declarações:

— "O Governo de Minas Gerais iniciou o programa de colonização no largo conjunto do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, atribuindo-lhe precisante importância que merece.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

O mecanismo de distribuição, em Minas, promete ser o mais eficiente possível. Haverá um centro de distribuição em Belo Horizonte, outro próximo de Juiz de Fora, outro no sul de Minas, outro no Triângulo Mineiro, em Uberlândia, enquanto em Belo Horizonte as casas e a

hospedaria próprias estão sendo construídas, os imigrantes, vem sendo alojados na magnífica Fazenda Escola Florestal, próximo da Capital mineira, onde se processa o exame de seleção, de capacidade, tendências, habilitação, saúde, investigação de origem, de meio, inclusive sobre as qualidades das terras que habitavam. Muitos imigrantes, em Minas Gerais, já foram encaminhados, às respectivas atividades, agrícolas ou industriais".

Que pensa das migrações internas, da marcha para o Oeste, da possibilidade de se deslocarem massas humanas dentro do próprio país, foi outra pergunta:

— "Seria preferível que evitassemos, pelo emprego de medidas inteligentes e, sobretudo, práticas, as grandes migrações internas; as que se destinam aos grandes centros urbanos constituem, a nosso ver, uma crise contra a economia nacional e dele são vítimas essas próprias grandes massas humanas volantes. O ideal e o necessário seria fixar o homem rural no seu trato de terra própria, conferindo-lhe as facilidades para que possa trabalhar e ser, assim, mais útil ao Brasil".

Que pensa da imigração espontânea?

— "Somos partidários da imigração espontânea, desde que a mesma não prejudique nem perturbe a orientação oficial traçada à imigração dirigida".

Qual o maior benefício que espera da Conferência?

— "A 1.ª Conferência Nacional de Imigração e Colonização trouxe a Goiânia técnicos da especialidade e estudiosos dos assuntos ligados aos dois grandes problemas que tanto interessam ao Brasil. Os debates suscitados e as conclusões aprovadas em plenário focalizaram questões de palpitante atualidade. Devemos aguardar, agora, se a execução das resoluções tomadas na Conferência poderá corresponder ao que se estudou e se discutiu nas reuniões".

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

PRIMEIROS FRUTOS DO IMPORTANTE CONGLAVE DE GOIÂNIA

GOIÂNIA, 9 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se sábado às 21 horas, a sessão solene de encerramento da 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, na sede do Juiz de Paz de Goiânia, com a presença do Governador Coimbra Bueno, do Ministro Jorge Latour, e altas autoridades grandes problemas.

Alerta a sessão, foi dada a palavra ao Senador Alfredo Nasser que, em oração comovida e brilhante, agradeceu a presença de todos os congressistas ali reunidos para dar o melhor de sua contribuição pessoal, a fim de que o Brasil desatasse, por fim, para a solução de seus grandes problemas. Terminando a sua breve mais incluída oração, disse o Senador Nasser que o povo e o Governo Goianos tinham oferecido aos visitantes aqui o que de melhor possuíam e que se receberam com a simplicidade e com a hospitalidade do indivíduo que acolhe o viajante e de cachimbo na boca, mantém com ele fraterna palestra.

Representando a Conferência, usou da palavra o deputado João Botelho que em improviso eloquente agradeceu ao povo e ao governo de Goiânia a hospitalidade dada a todos os congressistas, e fazendo votos no sentido de que do Conclave nasceriam os melhores resultados para a prosperidade daquele Estado.

Falaram ainda o Major Geraldo de Menezes Cortes, que fez uma exposição resumida dos trabalhos do certame e das diretrizes que foram fixadas pela 1.ª Conferência de Imigração

e Colonização de agora por diante; e o chefe da Delegação Mineira, que representou os Estados da União junto à Conferência.

INSTITUTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

GOIÂNIA, 9 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi hoje anunciada, pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, durante a sessão plenária desta tarde, a criação do Departamento de Terras e Colonização de Goiás.

DESOBSTRUÇÃO DO TOCANTINS

GOIÂNIA, 9 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Governador Coimbra Bueno esteve ontem em visita ao recinto da Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, a fim de comunicar a todos os congressistas que foi apresentado no Senado Federal um projeto de autoria do Senador Francisco Boudart Galvão, que faz abrir um crédito de Cr\$ 93.500.000,00 para fazer face às despesas com a desobstrução de certos trechos do rio Tocantins. Essa medida, que se reveste da maior importância para a vida econômica do Estado de Goiás e de toda a região do Planalto Central brasileiro, representa o primeiro fruto da Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, pois toda a produção daquela zona nacional, ao invés de ser obrigada a ser transportada até Santos ou Rio de Janeiro, a fim de embarcar para o exterior, poderá, em breve, se o projeto for sancionado escorar pelo rio Tocantins até Belém e dali, então, receber o seu destino. Trata-se, portanto, de uma grande conquista nacional, que se for posta em prática, como se espera, virá resultar em benefício imenso para o fortalecimento da economia brasileira.

O orçamento da receita e da despesa para 1950

O Chefe do Governo enviou ontem à Câmara o orçamento geral para 1950. Do mesmo destacamos como de maior importância as cifras abaixo:

	Cr\$
Receita	20.186.289.000,00
Despesa	20.183.419.680,00
Renda Tributária	16.037.210,00
Renda Patrimonial	270.150.000,00
Renda Industrial	1.043.442,00
Diversas	1.903.787.000,00
Extraordinárias	1.011.500,00

Na proposta orçamentária contém autorização ao Ministro da Fazenda a realizar operação de créditos necessários para antecipação da Receita até dois bilhões de cruzados.

Novas exhibições do cinema educativo do SENAC

Em continuação do trabalho desenvolvido durante o ano passado, o Cinema Educativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial acaba de reiniciar suas atividades, com uma série de exhibições nas escolas desta Capital, como também em vários Estados.

Acha-se o SENAC a disposição dos interessados nessas exhibições, que são projetadas para

Os Comandos Sanitários prosseguem nas suas operações de limpeza

Iligência no centro da cidade — Multados vários estabelecimentos por infrações graves, e, também, intimados a cumprir inúmeras exigências de acordo com o Regulamento

Os "Comandos Sanitários", continuando em suas operações de limpeza nos estabelecimentos que lidam com bebidas e comestíveis, realizaram, na manhã de ontem, mais uma de suas diligências no centro urbano e inspecionaram as seguintes casas comerciais: "BAR E CAFÉ", na Av. Gomes Freire 158; multado por falta de assento e intimado a cumprir diversas exigências; "ARMAZEN" (liquor e comestíveis), na Rua do Rezende, 66; multado por não ter cumprido exigências feitas, anteriormente, e intimado a cumprir exigências; "CAFÉ E BAR", na Rua dos Arcos também multado por não ter cumprido exigências; "PENSÃO", na Rua do Rezende, 50; multado por falta de assento, isto é, licença para funcionar; "CAFÉ", na Av. Mem de Sá, 21; multado por ter sido encontrado em condições de higiene; "LEITERIA", na Rua do Rezende, 64; foi advertida verbalmente em face de algumas falhas, e também recebeu recomendações sanitárias.

Os serviços de inspeção foram dirigidos pelos sanitários Drs. Luiz Páez e Fátima da Silva, supervisionados pelo Dr. Luiz Pinto Galvão, chefe do 1º Grupo de Higiene Alimentar.

Esfaqueado pelo companheiro de quarto

Em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, do Posto de Humaitá, verificou-se ontem violenta cena de sangue, sendo protagonistas da mesma, dois amigos que moravam juntos. Após ligeira discussão, a vítima, Waldomiro Antônio dos Santos, de 25 anos, morador à rua Viário da Costa, sem número, recebeu de Waldomiro Raimundo, seu companheiro de quarto, várias facadas pelo corpo, que lhe causaram ferimentos graves.

A vítima foi internada no Hospital Higienizante em estado grave. O agressor fugiu.

As autoridades policiais do 3º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

RASTEIRA FATAL

Às primeiras horas da madrugada de ontem, registrou-se uma cena brutal na plataforma da estação de Padre Miguel.

Encontravam-se no referido local, dois indivíduos, que se desentenderam por motivo de desconhecido, tendo o agressor apicheado na vítima violenta rasteira, que a atirou ao leito da estrada, justamente no momento em que passava um trem com destino a D. Pedro II. Colhido violentamente pelo referido trem, a vítima teve morte instantânea. Comparecendo ao local as autoridades policiais, de 27º Distrito, não puderam apurar a identidade da vítima, constatando apenas tratar-se de um homem de cor preta, de 40 anos, que trajava pobremente. Quanto ao criminoso, que foi preso em flagrante, é o indivíduo João Pereira dos Santos, solteiro, sem profissão, morador à rua Belisário de Souza, 202.

Em cartório, foi o criminoso autuado na forma da lei.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Dirige-se ao Presidente da República o Centro de Café do Rio de Janeiro

Aplausos à Exposição feita pelo Ministro Corrêa e Castro, da Fazenda

Com relação à venda de "stocks" de café, por parte do D. N. C., o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, entidade das mais conceituadas, com cerca de cinquenta anos de existência e que, reúne a totalidade das organizações especializadas nesta Capital, vem de enviar ao General Eurico Dutra, o seguinte expressivo telegrama: "O Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, hoje reunido, reconhecendo que o honrado Governo de V. Exa. defendeu as sugestões anteriormente feitas por este órgão de classe, quanto à venda dos "stocks" de café do D.N.C., vem pedir vênha para apresentar seus aplausos à orientação seguida e que se ajusta ao ponto de vista sempre defendido pelo comércio de café do Rio de Janeiro. Reiteramos a V. Exa. nossos protestos de alto apreço e subida consideração. — (A.) — Rui Gomes de Almeida — Azerias Martins Vilela — Antônio Marcelino de Abreu Neto — Julio de Souza Avelar — José Mendes de Oliveira Castro — Pedro Vivacqua e Oscar Ferreira Marques.

FELICITADO O MINISTRO DA FAZENDA

Ac. titular da pasta da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, na mesma data, dirigiu o Centro do Café o telegrama assim redigido: O Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro lou com a maior atenção a exposição feita por V. Exa. sobre as vendas de café do D. N. C. E' lhe grato verificar que o ponto de vista que este Centro instantaneamente defendeu desses vendas foi acolhido pelo Governo da República, a qual V. Exa. dá sua valiosa cooperação. Nesta data, telegrafamos ao Exmo. Sr. Presidente da República transmitindo esse nosso ponto de vista. Apresentamos protestos pessoais elevados apreço e distinta consideração".

MORTE SUSPEITA

Cerca das 14,40 horas de ontem, o comissário Nilton Ferreira, de serviço no 19º Distrito Policial, foi solicitado a comparecer ao prédio sito à rua Juva Cláudio 456, a fim de tomar conhecimento da morte suspeita de um operário, tendo apurado o seguinte: Tratar-se de José Luiz Filho, brasileiro, pardo, de 42 anos, morador à rua Guiné 28, que sentindo-se mal, ingeriu três comprimidos de uma droga desconhecida. Apurou também a autoridade em questão, que o referido operário havia sido socorrido em um posto existente no local, e que ao retornar ao forno onde trabalhava, caiu ao solo sem vida.

Com a guia nº 35, foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

MEIAS NYLON 51 DESDE 25,00

MEIAS DE SEDA PARA SE-
NHORA, DESDE CR\$ 2,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4741

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silva de Noronha Ministro da Marinha e Daniel de Carvalho Ministro da Agricultura, e em conferência o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil.

— 0 —

Esteve, ontem, no Palácio do Catete sendo recebido em audiência pelo Presidente da República, o Embaixador Julio Dantas, que estava acompanhado pelo representante do país irmão junto ao nosso Governo, Sr. Antônio de Bianchi, que foi agradecer a S. Exa., as atenções recebidas do Governo Brasileiro e apresentar suas despedidas.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 610
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JOIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

Dentro d'OCAMIZEIRO.

um formigueiro humano!
Toda a cidade está comprando alegremente

Loucuras de Maio d'OCAMIZEIRO

Mais de uma centena de salas de aula entregues em 1947 no Estado do Rio

Permitirão o ensino de cerca de 9 mil crianças — Informações prestadas à Assembléia Legislativa pelo Secretário de Viação e Obras Públicas

O Sr. Bento dos Santos Almeida, Secretário da Viação, atendendo a um pedido do Deputado Roberto Silveira, enviou à Assembléia através de ofício, informações sobre construção de edifícios escolares, em 1947. De acordo com essas informações, foram construídas naquele ano, 8 grupos escolares, 2 escolas e 14 escolas típicas rurais. Essas escolas típicas rurais foram construídas com o auxílio federal, estadual e municipal e ajuda de particulares. Além das obras mencionadas foram executadas, as de ampliação de 5 grupos escolares. Esclarece, finalmente, o Secretário Bento Santos Almeida, que as 105 salas de aula entregues à Secretaria de Educação e Cultura, permitirão o ensino a oito mil e quatrocentas crianças em dois turnos.

Prêso em flagrante um assassante

AN medrusada de ontem, quando transitava pela Avenida Automóvel Clube, Sebastião Pereira dos Santos, morador à rua Piramaba, 725, que se encontrava acompanhado da doméstica Eudides Ribeiro Silva, residente à rua Lício Barcelos, 682, foi inesperadamente assaltado por um indivíduo, que investindo contra Eudides, arremessou-lhe a bolsa das mãos, fugindo a seguir. Perseguido pelo operário, foi, mais adiante, o ladrão Linolfo Barbosa, preso pelo detetive nº 20, chefe da Guarnição da Rádio Patrulha que passava pelo local. Linolfo, Barbosa, conta 22 anos, solteiro e reside à rua Jinan, 35. Conduzido a delegacia do 24º Distrito Policial, foi-lhe arremessado a forma da

BAIRRO MUTUA' EM S. GONÇALO

Relação dos compradores dos lotes vendidos pela Caixa Econômica Federal no Estado do Rio — Apurados, nas primeiras vendas, 2 milhões, 956 mil e 800 cruzeiros

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio vem de ultimar a venda do primeiro grupo de terrenos e residências populares do Bairro Mutua', em São Gonçalo, e já está ultimando as medidas para iniciar a parte comercial daquele bairro, com a construção de cinema, escola, casas e comércio, etc. A maquete desse segundo plano de construções será exibida ao público, dentro de poucos dias, na vitrine da Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

Damos a seguir a relação dos compradores de residências do Bairro Mutua', São Gles os Srs.:

Antonio Lúcio Rodrigues Viana
Onair de Serpa Alcantara
Novir Cabral Melo-Rêgo
Manoel Henrique da Silva
Romeu de Oliveira Carvalho
Albano dos Santos
Eva Tavares
Arnaldo Matoso
João Barreira Donato Filho
Ivan de Souza Roelo
Paulo Moreira da Silva
Antonio Bandeira
Aristóteles Nunes
José Martins de Oliveira
João Gomes Moreira
José Cândido da Glória
Sandoval Rodrigues Maia
Albino dos Santos
Cícero Alves Machado
Osmar Machado
Manoel da Silva Fontes
Moacir Maia Cunha
Manoel Francisco dos Santos
Waldemiro Pinto de Souza
Wilson Soares Ribeiro
Alvaro Pinto da Luz
Vivaldina de Siqueira Macedo
Juvenil Pereira Barbosa
Antonio Ramos Briola
José Machado
José Pantaleão Cruz
José Osmar Ferreira
José Joaquim de Souza
Eustáquio de Araújo Souza
Virgínio Pinheiro Fernandes
Arthur Pereira da Silva
Adelino Bernardino da Silva
Santinho André Scanferla
Arquimedes Ferreira Nunes
Cledyr Erves de Lima
Almir Francisco dos Santos
James Zeferino Rosa
João Silvano dos Santos
Plauto de Araújo
José Aloysio de Gurgel Amaral.

A Caixa, vendendo as residências e respectivos terrenos a preços populares, já apurou nessas transações a importância total de Cr\$ 2.956.800,00

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,00

O Presidente da República fez-se representar no ato inicial de urbanização da Favela da Barreira do Vasco

O Presidente da República fez-se representar pelo Sr. Helyo Cabral, seu oficial de Gabinete, no ato com que a Fundação Leão XIII, com a presença de seu patrono, o Cardeal D. Jaime Câmara, solenizou o início de urbanização da Favela da Barreira do Vasco.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade de Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS (S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTAS MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 42-4213
Gerência 42-3838
Publicidade 23-0778
Relação 42-4801
Secretaria 42-1801
Expedito e Policia 42-4801

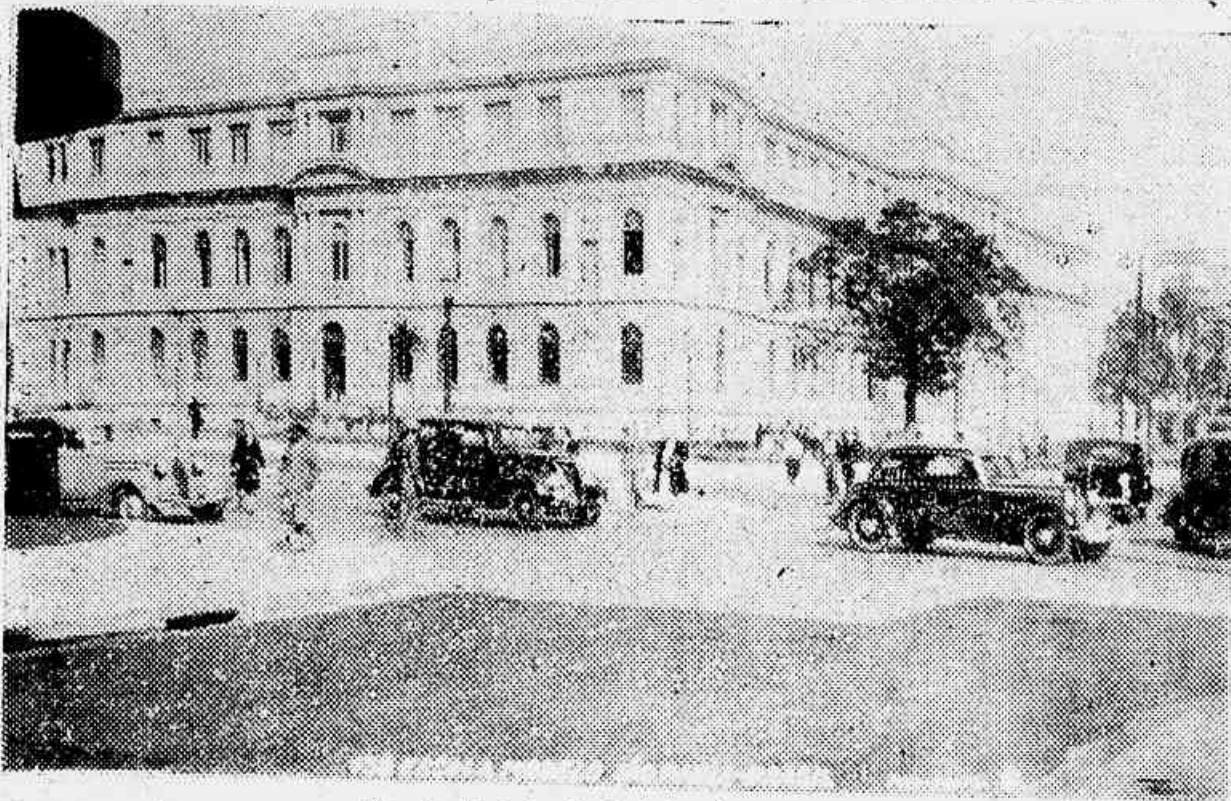
Rua Teófilo Otoni, 142-loja

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 12,00; 6 meses, Cr\$ 7,00; por via aérea, Cr\$ 20,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,50.

O único editor anteriorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

São Paulo é uma colmeia de trabalho

"Somos um governo em voz alta, que transmite aos seus governados suas idéias e planos, seus sonhos e realizações", declara o Sr. Ademar de Barros



Escola-Modelo do Estado de São Paulo

(Conclusão da pág. 1)

de Barros no Palácio dos Campos Eliseos e ali tivemos oportunidade de conhecer o seu ponto de vista sobre vários temas palpitantes e de real interesse para o povo brasileiro.

O Ilustre governador paulista acha, por exemplo, que o seu governo atual tem, antes de mais nada, um programa de realizações, cujo significado é eminentemente social, econômico e político, no sentido de ancorar o homem, a terra e as instituições. Essas realizações são hoje, também, e em grande parte, impostas pela nova situação política e visam engrandecer São Paulo no novo ritmo constitucional, em que o Governo trabalha dentro da harmonia e equilíbrio dos poderes. E — acrescentou o Sr. Ademar de Barros — não era outro o pensamento já emitido em nossa plataforma de governo: "Governando com a Assembléia Legislativa, dizíamos, desejamos governar com todos os partidos, desejamos governar com o povo".

Em seguida perguntamos por que teve a feliz idéia de, semanalmente dirigir-se ao povo de S. Paulo por intermédio de uma cadeia de emissoras nacionais:

— "Eleito pelo povo temos realizado um governo eminentemente popular.

Cabe-nos haver inaugurado, em São Paulo, o hábito de dar

contas, em palestras semanais das iniciativas do Governo, de seus projetos e boa vontade, das perspectivas da vida social, política e financeira da nossa terra".

"Somos um governo em voz alta, que transmite aos seus

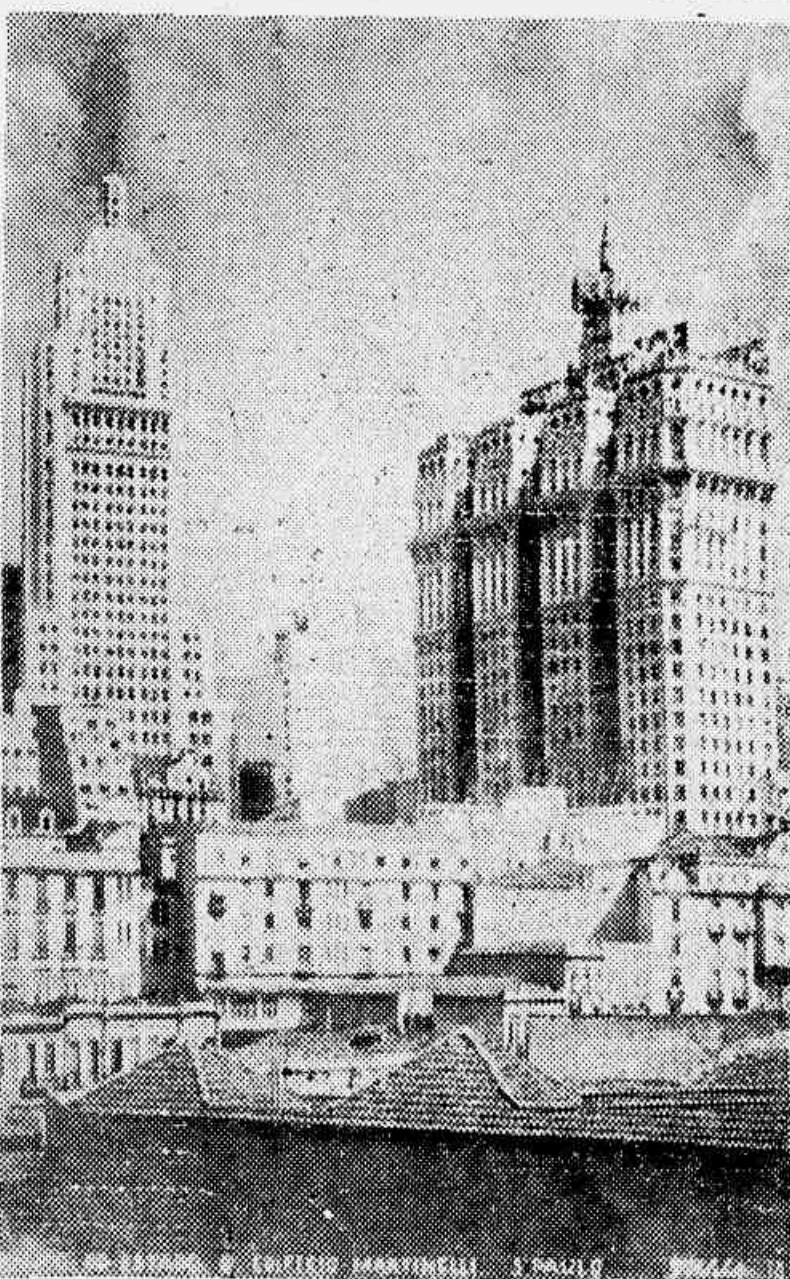
lhes os reclamos, auscultando-lhes as aspirações e dando-lhes contas dos nossos atos. Assim é que milhares de pessoas foram recebidas no Palácio do Governo, transformando-se, dessa forma, as dependências dos Campos Eliseos numa au-

nico no intuito de melhor estudar, atacar e resolver os mais diversificados e complexos problemas".

Realmente vimos sobre a mesa de trabalhos do Sr. Ademar de Barros centenas de Relatórios, Planos e Estudos técnicos submetidos à sua apreciação, versando sobre a melhoria e o bem estar social do povo paulista.

Ninguém ignora o que tem sido a luta do atual governador de S. Paulo. Além da parte administrativa, a outra, a política, com a ameaça da lei do "impeachment", liquidada pelo brilhante Parecer do Senador Alípio Vivacqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal e que se agita novamente, num movimento que consideramos impatriótico, pois, os problemas aí estão desafiando a paciência de uns e complicando a vida de outros. E com bastante precisão ele o afirma:

— "Na política administrativa, por nós adotada, é o bem geral que nos anima e empolga, razão por que trabalhamos para o povo, cultuando sempre, com amor de brasileiro, a grandeza da Pátria querida.



O Banco do Estado de S. Paulo e o Edifício Martinelli

as repercussões são profundas nas diversas camadas sociais. Uns envenenam o povo com ideologias extravagantes e escravizadoras, anti-nacionais e impatrióticas, como se fosse possível vivermos sem a soberania e sem a liberdade do Brasil. Outros, sem o menor remorso, atraem o povo e buscam reduzi-lo a instrumentos de aventuras políticas. Mas acolher as necessidades das massas, isto demanda sacrifícios sem conta, por que é inevitável romper as muralhas da rotina e da incompreensão, de reacionarismo e da demagogia. Quando se mexe com essas duas correntes adversas à democracia, é como se se agitassem caixas de marimbombos. Assanham-se as vespas, e logo aparecem as hostilidades à obra de socialização do progresso. Não convém a determinada categoria de homens públicos, que as classes tenham justa participação dos

benefícios econômicos. A luta irrompe. O guerreado não somos propriamente nós, porém, sim, o povo. Desde que se combatam os serviços em favor da coletividade, é evidente a política de exploração de muitos para a ganância de meia dúzia de privilegiados. Não é isto que procuramos. Trabalhar para o povo, na distribuição equitativa dos recursos econômicos, é o que estamos fazendo, pelejando contra os desmedidos obstáculos antepostos ao nosso caminho. Vamos indo, contudo. Chegaremos à meta ambicionada. Se chegarmos! As realizações que já entregamos ao público, e as iniciativas atacadadas, tudo isto é demonstração de que o nosso programa avança por extensões inteiramente novas. "O povo, para quem trabalhamos, constitui o melhor julgador de nossa capacidade, de nossos objetivos e de nossa lealdade".



Vista Geral do Centro da Capital Paulista com seus magníficos Edifícios

governados as suas idéias e planos, seus sonhos e realizações.

Logo que passamos a gerir os destinos bandeirantes, cuidamos de nos pôr em estreito contato com o povo, ouvindo-

tência casa do povo. Assim é que, semanalmente, através do Rádio, nos dirigimos aos nossos cidadãos a fim de historiar, circunstanciadamente até, as decisões do governo e os planos elaborados pelos téc-

Imaginam, com toda a certeza, os prezados patriotas, que trabalhar para o povo é coisa fácil, como se afigura à primeira vista. E não é. O povo se acaba traído e cercado por numerosos inimigos, de sorte que

Atentado internacional contra a indústria...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

investiga ainda todos os anseios dos produtores madeireiros, é, ainda, um órgão que, controlando a produção estabelece o equilíbrio necessário à boa marcha do progresso industrial neste setor.

SUPERPRODUÇÃO E QUEDA PARA FACILITAR A CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA

O golpe temerário num "dumping". De início, a extinção do imposto provocou uma superprodução que seria, inevitavelmente, a baixa do produto e, por fim, a exploração dos produtores pelos exportadores que importam seus produtos a preços baixos aos produtores já vencidos por outras dificuldades.

Então, depois que houvesse feito "stock" nos armazéns dos exportadores, haveria o "dumping" e com isso sofreria a indústria nacional, em benefício de um grupo de magnatas estrangeiros que no Brasil controlam a exportação da madeira nacional.

EXIGIDA ATITUDE DO GOVERNADOR

Um grupo de interessados na solução do problema está trabalhando junto ao Governador, no sentido de que o mesmo tome providências urgentes e energéticas contra o elemento que, na direção do movimento já está infiltrado nas direções dos Sindicatos, provocando a divisão da classe.

O Sr. Moisés Lajon teria afirmado que diante da situação, estudaria o problema e demonstradamente, para tomar providências sobre os casos.

Situação alarmante para os cafezais...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

faria para combater a praga. Inicialmente serão empregadas inseticidas a base de DDT, por meio de pulverizadores; depois, será aplicada a defesa biológica, com a vespa de Uganda, que é o mais terrível inimigo da broca, destruindo-a definitivamente. Turmas de pessoal especializado e equipamento adequado foram remetidos para as zonas atingidas. O combate da broca do café aqui constitui tarefa difícil, sobretudo em virtude das longas extensões a serem percorridas e do fato das plantações baixas do produto não oferecerem a continuidade das fazendas paulistas.

O Dia da Imprensa na A. B. I.

Em comemoração ao transcurso do "Dia da Imprensa", a A. B. I. fará celebrar sexta-feira vindoura, às 16 horas, na Igreja do Carmo, missa por alma dos associados falecidos. Às 12 horas, realizar-se-á no restaurante da Casa do Jornalista o almoço de confraternização dos conselheiros. A sessão solene em homenagem aos jornalistas mortos no ano findo, durante a qual serão inaugurados diversos retratos, que figurarão no Panteão da Casa do Jornalista, terá lugar às 16 horas, no 8º pavimento, e Biblioteca. À noite, terá lugar no Auditório Oscar Guanabara o concerto de piano dedicado aos associados e suas famílias, a cargo da festejada artista Esther Naberger. Os sócios e pessoas amigas da instituição que desejarem assistir ao concerto deverão manifestar de convites que a Secretaria da A. B. I. distribuirá a partir de quinta-feira.

A restituição dos quadros do IAPETCO

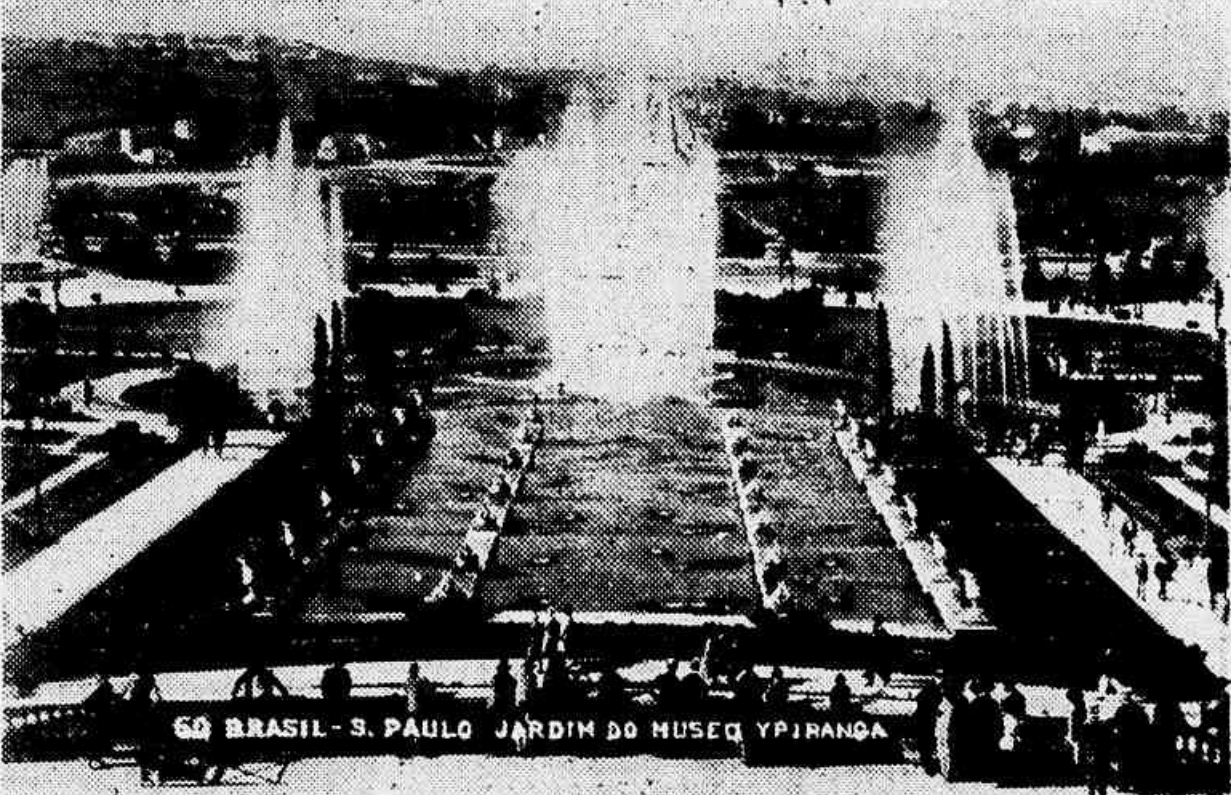
REUNIDOS EM UM ALMOÇO ÍNTIMO PELAS SUAS EFETIVAÇÕES OS TESOUREIROS AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Por motivo de terem sido elevados como tesoúreiros auxiliares da Tesouraria Geral da Administração Central, reuniram-se em um almoço íntimo no Restaurante daquela entidade autárquica, os antigos ajudantes de tesoúreiro, Senhorinha Olga Gomes de Matos, Iolanda de Almeida Garcia, Isaac Lopes de Castro e José Rodrigues de Almeida, bem como o tesoúreiro geral Sr. Rubens de Oliveira, antigos funcionários da Tesouraria, chefes de seção e funcionários previamente conchudados. O almoço correu na maior cordialidade, tendo sido dado a palavra a Senhorinha Olga Gomes de Matos, um dos tesoúreiros auxiliares eleitos, que se congratulou com as suas colegas pelo grande acontecimento, saudando a pessoa do Presidente Hilton Santos pelo grande benefício alcançado para a classe dos funcionários da Tesouraria.

A seguir usou da palavra o Doutor Hélio Palhares, chefe da Seção do Pessoal, felicitando os seus colegas beneficiados com a restituição dos quadros. Falou ainda o Senhor Gilberto Tolomei e por último o Sr. Rubens de Oliveira, Tesoúreiro-Geral, que em brilhante improvisação agradeceu a colaboração dos seus colegas efetivados, bem como aqueles que por motivo da reforma deixaram a Tesouraria, depois de ali colaborarem durante longos anos com dedicação, eficiência e assiduidade.

CINEMA NA A. B. I.

Amazônia, quarta-feira, o departamento cultural da A. B. I. realizará no Auditório "Oscar Guanabara" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação do filme "A vida íntima de Marvô Antônio e Cleopatra", trecho de um comendado nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da corteia social.



Vista parcial do Jardim do Museu Ipiranga em São Paulo

O Sr. Pedro Aleixo otimista com os resultados de sua viagem...

(Conclusão da página 1)

dise o entrevistado que o vice-presidente da República não foi um dos maiores entusiastas desse acordo, mas tem a impressão de tendo sido ele celebrado, o Sr. Nereu Ramos tudo fará para mantê-lo e que será o último a denunciá-lo.

Antigo político, o Sr. Pedro Aleixo assim pensa das forças dos partidos populares, chamadas de "Frente Populista" pelos outros partidos:

— "O populista não é um eleitor do povo é o tubarão que vive a explorar a miséria dos desgraçados e julga poder comprar o voto de suas próprias vítimas.

Em vistas das declarações do Sr. Pedro Aleixo, deduz-se que foi vencida a fase crítica do acordo entre a UDN, PSD e PR em Minas Gerais, pois aqui não só, como representante do bloco UDN de Minas, como ainda servindo de porta-voz do Governador Milton Campos, cujo pensamento sobre a unificação é por demais conhecido.

Entretanto as críticas caudantes feitas pelo entrevistado aos chama-

Matrículas gratuitas para jornalistas nos C. E. S. A.

Em ofício dirigido à presidência da A. B. I., o Professor Bayard Denari Boiteux informa estarão abertas as matrículas nos Cursos Especializados S. A., à Rua Habacuc, 417, havendo diversas vagas à disposição dos jornalistas, a serem preenchidas mediante solicitação da Secretaria daquela instituição jornalística.

dos populistas, vê-se que não obstante o acordo, não poderá ser mais subestimada a aliança possível das correntes trabalhistas.

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL

MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

Até que enfim!

prosper

OUÇA PELA ONDA DA SUAPRA 9

Hoje, às 12,30 horas, mais um capítulo de **"EU NÃO SOU CULPADO"** novela de BENVINDO EDINALDO numa oferta do **"ÓLEO LÍRIO"** "O imperador da cozinha"

Para o comparecimento de uma delegação pernambucana ao próximo Congresso Econômico de Araxá

O Sr. João Daudt d'Oliveira em entendimento com as Classes Conservadoras de Recife

RECIFE, 9 (Assapress) — Conservadoras para o comparecimento de uma delegação pernambucana ao próximo congresso econômico de Araxá.

Reassumiu o Diretor de Administração do M. T. I. C.

Reassumiu ontem a direção do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, o Sr. Olavo Siqueira Ferreira, seu diretor geral, que estivera afastado do mesmo, por motivo da enfermidade.

Proposta orçamentária do I. P. A. S. E.

O presidente do I. P. A. S. E. e demais diretores dessa autarquia, estiveram, ontem, à tarde no gabinete do titular da pasta do Trabalho, fazendo a entrega da proposta orçamentária dessa instituição para o exercício de 1949.

Aprovado pelos órgãos competentes o balanço do IPASE relativo a 1948

O Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, homologou, ontem, a decisão do Conselho Fiscal do IPASE sobre o balanço das atividades dessa Autarquia em 1948. As contas do IPASE relativas a aquele exercício haviam sido aprovadas, em 30 de abril último, pelo referido Conselho, tendo então merecido do seu Relator, o Conselheiro Sr. Joaquim Henrique Coutinho, a proposta de "um voto de louvor ao Presidente e demais componentes da Administração do IPASE pelo êxito superior da gestão".

INSTITUTO HELCO

PERNAS — Varizes — Eczemas — Infiltrações — Duras — Erisipela e comicações

Dr. Joaquim Santos

DIAGNÓSTICO — **TRATAMENTO** — **PREVENÇÃO**

RUA DA QUITANDA, 38

Mensagem do Presidente da República enviada ao Congresso Nacional

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco com o "International Bank for Reconstruction and Development".

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a **CASA DAS TINTAS FINAS**

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Programa cultural do dia 11 — Mês de maio

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará hoje, no seu Programa Cultural, uma palestra do Professor Hélio Viana, da Faculdade Católica de Filosofia e da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre o tema: — "O Ensino da História da América".

A parte artística consistirá de um recital de canto por Dylá Cruz.

O Programa Cultural da Universidade Católica é irradiado às 21,05 horas de todas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, e tem a direção de Marita Pinheiro Machado.

RÁDIOS

Rádio-vítrólas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debrét, 23-A, andar — Fone: 22-6881 — Residência: 23-0006

EXPOSIÇÃO GIL COIMBRA

Ha alguns anos, como exilado político, fixou residência no Brasil o pintor bolyiano Gil Coimbra, que tem aproveitado largamente a sua estada entre nós, pintando e expondo numerosas telas inspiradas em motivos brasileiros. Mais uma vez Gil Coimbra, excelente aquarelista, apresentará uma mostra dos seus originais e magníficos trabalhos, a oitava que realiza no Brasil, na Galeria Colvino, a rua de Santa Luzia, 799, 2º andar. A inauguração se realizará hoje, terça-feira, às 17,30 horas. Fará uma palestra de 20 minutos, no ato inaugural, o ilustre escritor patricio Herman Lima, sobre o tema: "Arte e Nacionalismo", admitindo debates sobre as idéias emitidas.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Novos programas

Amplio notetário esportivo

Novelas em diversos horários

PRC-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25, andar - Rio de Janeiro

O RENOVADOR DAS MIL E UMA NOITES

Entre os famosos escritores portugueses que se encontram, atualmente, no Rio, por motivo do Congresso de História Brasileira, e IV Centenário da fundação da Cidade do Salvador, muito sobressai



Eduardo Dias

a figura do enérgico arabizante de Eduardo Dias, que conquistou o "Prêmio Larragoli", da Academia das Ciências de Lisboa.

Sua produção tem sido das mais fecundas, valiosas e atraentes, por sua originalidade e substância. Esse polígrafo e orientalista, que possui o raro dom da simpatia, já percorreu várias partes do mundo, familiarizou-se tanto, e tanto se integrou na alma dos árabes, que renovou as Mil e uma noites. E também o autor das obras, que se esgotam rapidamente: "Árabes e Muçulmanos", em três volumes, Antar, o Cavaleiro Mor Harém (contos e ditos islâmicos); O Islão na Índia, Argonautas da Mancha, Memórias de Forasteiros, A Terra da Vera Cruz na era de Quinhentos, primorosamente editada, e comemorativa do quarto centenário da velha cidade de Tomé de Souza.

Sua palavra harmoniosa, colorida e pascante, se fez, há dias, ouvir e admirar no Liceu Literário Português, nos cursos instituídos por Afranto Feixó.

Não é Eduardo Dias um neófito em nossa terra; já viveu largo tempo, entre nós; e bem merece a mesma estima e veneração que ele próprio nos dedica.

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 184-A — Sala 41 — Tel. 43-0888. Residência: Desemb. Ialoro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2267.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1891

LIVRETIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Entre os imortais um grande jornalista

O Presidente da ABI dirigiu ao Ministro Aníbal Freire, por ocasião de sua recepção na Academia Brasileira de Letras, o seguinte ofício: "Os círculos jornalísticos, dos quais V. Exa. faz parte como figura exponencial, participam do jubilo da família de intelectuais quando Vossa Exa. é recebido, com aplausos gerais, no maior cenário literário do país. A Associação Brasileira de Imprensa e o seu Presidente rogam a V. Exa. aceitar, pela classe, as mais vivas e sinceras felicitações. Cordialmente, (ass.) Herbert Moses, Presidente".

Música

Mais uma "Bohême"

Benedicto Lopes

A platéia brasileira tem demonstrado aos poderes públicos, ou melhor, ao governo da cidade, que controla diversos setores da arte que o bel-canto merece a sua grande simpatia. E tem-lhe demonstrado com atos, com provas irretorquíveis, que são as de sua comparencia a todos os espetáculos da temporada lírica nacional.

Falamos com provas irretorquíveis por que, por enquanto, a temporada lírica nacional só teve da Prefeitura os favores de sua obrigatoriedade por lei, não tendo tido ainda os favores sonantes, dinheiro, subvenção em cruzeiros, com que de há muito são feitas e pagas as temporadas oficiais, as temporadas com artistas estrangeiros. Temporadas que têm trazido ao palco do Teatro Municipal muitos vultos eminentes da cena lírica mundial, nos tem impingido também notáveis "canastroses", indigestos abacaxis, que Deus nos acuda!

E desafiamos a quem quer que seja, desmentir a verdade que nos permitimos de afirmar. Sim porque os artistas que atuam na temporada lírica nacional, têm sido pagos pontualmente só com a venda da Bilheteria, o que quer dizer que o povo da cidade do Rio de Janeiro ama a ópera lírica, ama o Teatro Lírico e procura prestigiá-los com o entusiasmo de seu comparecimento a todas as representações noturnas e "matinéas".

Agora, em complemento aos nossos comentários, vamos dizer alto, para quem possa ouvir a deliberar sobre o prestígio definitivo do Teatro Lírico no Brasil que, se o povo comparece ao Teatro Municipal, superlotando-o ou enchendo-o à cunha, como na temporada a que estamos assistindo, é por que o artista brasileiro tem valor. Se o povo, que é o maior juiz, o juiz tremendo, cuja sentença às mais das vezes é irrecorrível, comparece ao Teatro Lírico, cheio de emoção e de alegria, é por que já possuímos artistas de mérito, artistas de fato, com os quais podemos construí-lo sobre alicerces firmes.

Assistimos sábado passado à mais uma representação da ópera "Bohême", que deixou muito a desejar. Constitua-se o elenco dos seguintes artistas: soprano Lia Salgado, "Mimi"; João Brescia, "Rodolfo"; Helena Pimentel, "Museta"; Silvio Vieira "Marcello"; Americo Basso, "Collini"; Antonio Lembo, "Chaunard" e Guilherme Damiano, "Benoi".

Louvamos a comissão artística por ter levado a mesma ópera com a participação de artistas diferentes, pois é assim que deve ser. No caso em apreço o rodízio de aparecer e mostrar o que aprenderam e o que não deixam haver privilégio de grupos, todos têm ocasião de aparecer e mostrar o que aprenderam e o que não conseguiram aprender.

A cantora Lia Salgado foi a "Mimi" deliciosa, integrada no papel somente pela figurinha cheia de doçura, prestígio pela moçoitude e beleza, pela voz bonita e de timbre agradabilíssimo, por que, em se tratando do resto, está quase tudo por fazer.

Com o tempo se ela se exercitar constantemente na arte de cantar, poderá vir a ser artista. Sim, por que por enquanto sua cena é incompleta, confusa e, ainda se mostrou a "Mimi" de temperamento frio, quando canta e representa, cabedal este que ninguém adquire com os melhores mestres e estudos.

Somos insuspeitos para criticar a atuação do soprano Lia Salgado na ópera, por que já tivemos ocasião de analisar sua arte em dois concertos de música de câmara, um no Teatro Municipal e outra na A. B. I. Concertos em que ela fora apresentada por sua ilustre mestra dona Nair Geolaz. No primeiro louvamos sua arte de modo integral, e no segundo, aceitamo-la com restrições.

"Rodolfo" foi interpretado pelo tenor João Decima Brescia, mas interpretado de modo a causar aflição à platéia, pois quem o assistiu cantando e representando, pode dizer que ele é capaz de vencer somente pela cadência. Sim, porque na atuação de "Bohême", ele esteve cru, simplesmente cru.

Além de tudo passou atestado de que ignorava os menores detalhes da cena dessa lindíssima página musical de Puccini, entrando adiantado diversas vezes, no primeiro ato e atrasado no segundo e terceiro. E não se locomovendo quando devia fazê-lo, tudo em prejuízo de seus colegas, que se viram tontos com o tenor que dizia saber tudo, mas que de verdade nada sabe e nada pode mostrar a não ser a voz, que é bonita e de timbre muito agradável.

O papel de "Museta" coube à cantora Helena Pimentel, que teve boa vontade em desempenha-lo de modo que correspondesse às responsabilidades que o definem. Desta feita não foi a companheira ideal e infeliz amante de Rodolfo. A platéia espera que ela o seja em outra ocasião.

O barítono Silvio Vieira esteve à altura do papel de "Marcello", o que não nos surpreendeu, pois o mesmo é por demais familiar ao artista patricio.

Americo Basso, Antonio Lembo e Guilherme Damiano atuaram brilhantemente e tudo fizeram para que a segunda representação de "Bohême" se realizasse com algum interesse.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO NA GUANABARA TIJUCA

HOJE 11-25-1-30-3-30-5-40-7-50-10-15

TECHNICOLOR

NUMA ILHA COM VOCÊ

(ON AN ISLAND WITH YOU)

ESTHER WILLIAMS

MONTALBAN-DURANTE

LAWFORD-CHARISSE-CUGAT

ESTU FILME NÃO SERÁ VENDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. "METRO"

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

NIMROD e EL CAMPEADOR levantaram as principais provas de domingo, na Gávea

Mustafá - Montese - Don José - Arari - Jutlandia e Ganges foram os demais vencedores

A reunião de domingo último, na Gávea, foi realizada em pista de nível pesado, com exceção do G. P. "José Carlos de Figueiredo". Venceu a prova básica o cavalo Nimrod, do Sr. C. da Rocha Faria, que foi recuado pela parcela Jahu-Jaburi. Mas uma vez o entraineur Claudemiro Pereira foi o glorioso da tarde, com três bonitas vitórias alcançadas pelos seus pensionistas El Campeador, Don José e Arari.

Mustafá, Montese, Jutlandia e Ganges, foram os demais vencedores.

Em o resultado, técnico das corridas:

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (A. P.).

1º. Mustafá, 55 quilos, E. Gonçalves.

2º. Urucania, 55 quilos, J. Mesquita.

3º. Melante, 55 quilos, L. Rigoni.

Não correu Iturid.

Tempo: 88" 3/5.

Diferença: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 2

Dupla 12

PLACES

Do nº 2

Do nº 1

Tratador — Carlos Torres.

Proprietário — Stud Paranaíba.

Criador — Diretoria de Remonta do Exército.

Movimento do páreo: Cr\$

954.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Urucania

Mustafá

Melante

Grão Para

D. Fradique

Iturid

Total

DUPLAS

12

13

14

21

22

23

24

Total

3º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. P.).

1º. El Campeador, 54 quilos, O. Uliás.

2º. Javetis, 54 quilos, L. Mesquita.

3º. Alpino, 54 quilos, A. Barbosa.

Não correu Floresta.

Tempo: 77".

Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 5

Dupla 23

PLACES

Do nº 5

Do nº 3

Do nº 8

Tratador — Claudemiro Pereira.

Proprietário — Francisco M. Serador.

Criador — Osvaldo Araújo.

Movimento do páreo: Cr\$

524.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Floresta

Mandy

Invielu

Urutid

El Campeador

Real

Foz de São

Alpino

Onco

Furor

Total

DUPLAS

12

13

14

21

22

23

24

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Gaita

D. Stella

Arabiana

Dulipé

Arroz Doce

Caracol

Daphné

Montese

Total

DUPLAS

11

12

13

14

25

26

27

34

41

Total

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (A. P.).

1º. Arari, 55 quilos, S. Ferreira.

2º. Vespia, 55 quilos, J. Mesquita.

3º. Darknes, 55 quilos, L. Rigoni.

Não correu Jurujuba.

Tempo: 89" 1/5.

Diferença: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 6

Dupla 23

PLACES

Do nº 6

Do nº 4

Tratador — Claudemiro Pereira.

Proprietário — José Carlos, Lema, Marcondes.

Criador — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Movimento do páreo: Cr\$

755.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Darknes

Jabotinha

Jurujuba

Vespia

La Maluche

Arari

Dabá

Maré

Marinhira

Total

DUPLAS

11

12

13

14

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

PLACES

Do nº 1

Do nº 2

Do nº 6

Tratador — Gabino Rodrigues.

Proprietário — José Buarque de Macedo.

Criador — José Paulino Nogueira.

Movimento do páreo: Cr\$

755.170,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

Jutlandia

Etincelle

Iberá

Cajuba

Lufan

Chô Chô San

Turandot

Ninive

Joncá

Cajuba

Total

DUPLAS

12

13

14

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81



Em frente ao Fotochart Nimrod no último galão abateu por cabeça Jahu e Jaburi, na milha do "Carlos Figueiredo"

DUPLAS

11

12

13

14

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, a Senhora Maria Cid Vilarino.

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a Senhora Maria Cid Vilarino, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Maria de Paula Chagas, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — Petição Inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — Diz Dona Maria de Paula Chagas, brasileira, desquitada proprietária, residente e domiciliada nesta cidade a rua Marechal Joffe, 139, apartamento 101, que tendo cedido a Dona Maria Cid Vilarino, brasileira, casada, de prendas domésticas, o apartamento nº 12 do Edifício Iramá, sito nesta cidade a Avenida Atlântica nºs 66 e 68, com os móveis e utensílios que o guarnecem pelo aluguel mensal de quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 4.500,00), como faz certo o incluso contrato de locação, sucede que a referida locatária deixou de pagar os alugueres correspondentes aos meses de fevereiro e março passado, num total de Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Por isso, com fundamento nos itens I e VI do artigo 18 do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946, combinados com o artigo 350 e seguintes do Código de Processo Civil, a suplicante requer a V. Exa. se digne de mandar citar a suplicada para despejar o referido apartamento e restituir a suplicante as respectivas chaves em, no prazo de cinco dias, vir contestar a ação, sob pena de ser decretado o despejo, ficando citada, também para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia, dando-se também ciência do pedido a qualquer ocupante ou sublocatário que porventura venha a ser encontrado no aludido apartamento, conforme determinam a lei. Nestes termos, D. e A. esta com os documentos inclusos, e dando a causa o valor de Cr\$ 54.000,00, nos termos do artigo 46 do Código de Processo Civil, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, oito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. a) Rosental Quitete de Lima — advogado inscrição nº 3.309. — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça, ao Quarto Ofício de distribuição, D. a Oitava Vara Cível. — Em onze de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (Assinatura ilegível)". — Despacho: — "A. Cito-se: Rio, 12-4-49. — a) Oliveira Ramos". — Petição de Fls. 8: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. — Dona Maria de Paula Chagas, nos autos da ação de despejo que move por este Juízo contra Dona Maria Cid Vilarino, não tendo sido possível a citação pessoal da suplicada, por ser ignorado o seu paradeiro conforme se vê da certidão passada pelo Sr. Oficial da Justiça, vem, nos termos dos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne de determinar-se a citação da suplicada por edital e fixado o prazo mínimo, em virtude de se tratar de ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, estando a suplicada com um atraso de vários meses. Nestes termos, sendo esta junta aos autos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. a) Rosental Quitete de Lima advogado inscrição nº 3.309. — Des-

pacho: — J. Sim, em termos. Prazo do edital: 30 dias. Rio, 27-4-49. — a) Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citada a Senhora Maria Cid Vilarino, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citada para todos os demais termos da ação, ciente outrossim que este Juízo funciona a rua D. Manoel nº 29 5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de maio do ano de 1949. Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, escrevente auxiliar o datilógrafo. E eu, a) Jório Pessoa C. de Albuquerque, — Escrivão o subscrito, a) Marcelo S. Costa. — Está conforme. — O Escrivão. — Jório Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

Edital de Primeira Praça dos bens penhorados no executivo que Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt move contra Arnaldo Rocha & Cia., com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios, levará a público leilão, no próximo dia 10 de maio, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça a rua D. Manoel nº 29, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados ao executado, Arnaldo Rocha & Cia., na ação executiva que lhe move Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt, leilão que será efetuado no dia acima designado, cujos bens são os seguintes: — treze cortes de fazenda casemira (2,80) nacional, onze dos quais no padrão listado, em várias cores e dois listos na cor boije e cinza — Cr\$ 5.360,00. — Uma peça de casemira lista, cor cinza, com 43m. x 60 centímetros, Cr\$ 3.440,00. Total Cr\$ 8.800,00. Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de dez dias, o qual vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei, cientes os interessados do que o preço da arrematação será a dinheiro a vista, ou fiduciaro por três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilógrafo. E eu, Manoel Antônio Gonçalves Escrivão, o subscrito. (a) Osny Duarte Pereira. — Devidamente selado. — Está conforme. — Pelo Escrivão: Isabel Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva proposta por "Linha Aérea Paulista S.A." contra Francisco Figueiredo.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Setima Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias que no próximo dia dez de maio, às 14 horas no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel nº 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por "Linha Aérea Paulista S.A." contra Francisco Figueiredo. — Lendo de fls. 17 — Executivo: — "Linha Aérea Paulista S.A. Francisco Figueiredo, Setima Vara Cível. — Bens encontrados a rua Araranguá Cordeiro número duzentos e

setenta e quatro, sobrado. Três secretarias de madeira, envernizadas, tendo cada uma sete gavetas, em regular estado de conservação, avaliadas cada uma em Cr\$ 500,00, sendo as três em Cr\$ 1.500,00. Cinco cadeiras de madeira singelas, Cr\$ 200,00. Uma estante em madeira envernizada, com duas portas de vidro corrigidas, em regular estado que avaliamos em Cr\$ 500,00. Uma mesinha pequena com duas gavetas. Já usada que avaliamos em Cr\$ 200,00. Um fidejussório de aço com oito gavetas, em bom estado que avaliamos em Cr\$ 800,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949. a) Ernesto Babo Filho. a) Octacílio Nascimento Milieli. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro dos auditórios os levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, o dinheiro a vista, ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão subscrito. Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui, bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949. Eu, (assinatura ilegível) escrivão substituto, subscrito. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva proposta por Linhas Aéreas Paulista S.A. contra Manoel Antônio Cardoso.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Setima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias, que no próximo dia dez de maio, às 14,30 horas, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel nº 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por Linhas Aéreas Paulistas S.A. contra Manoel Antônio Cardoso. — Lendo de Avaliação fls. 19 — Lendo de Avaliação. Executivo: — Linhas Aéreas Paulistas S.A. Manoel Antônio Cardoso. Setima Vara Cível. Bens encontrados a rua Maria Antônia nº 199 Cabuçu. — Móveis — Mobília da sala de jantar, folhada com bastante uso e em mau estado de conservação, composta das seguintes peças: Uma cristaleira

simples, pequena, com uma porta e uma gaveta; um bufet com uma porta e três gavetas; um estager com uma porta; uma mesa; cinco cadeiras singelas e duas de braço. Avaliamos o conjunto no estado em Cr\$ 1.200,00. Um aparelho de Rádio receptor, G.E. número cinquenta e quatro mil trezentos e nove, funcionando que avaliamos em Cr\$ 800,00. Mobília do quarto com as seguintes peças, todas no estado: — uma cama de casal; uma penteadeira; um guarda-vestidos com três portas; duas mesinhas de cabeceira; um camisetiro com duas portas; duas camas pequenas "Potente", tudo no estado e alguns móveis bichados. Avaliamos o conjunto em Cr\$ 1.000,00. Uma escrivaninha com quatro gavetas, Cr\$ 200,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949. a) Ernesto Babo Filho. a) Octacílio Nascimento Milieli. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro dos auditórios os levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, o dinheiro a vista, ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão subscrito. Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Assinatura ilegível. Escrivão substituto subscrito — Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Linhas Aéreas Paulistas S.A. move contra João Bernardo Lourenço Serro, na forma abaixo:

O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital vir ou dele conhecimento tiverem, no dia 30 de maio corrente às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça a rua D. Manoel 29/31, serão levados a praça, pelo porteiro dos auditórios para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Linhas Aéreas Paulistas S.A. move contra João Bernardo Lourenço Serro, bens esses constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de folhas 18: "Bens encontrados no Botiquim da rua Leopoldo número 312 — Andar: um balcão para frigorífico, todo revestido em mármore, em cores com quatro portas, com pia, torneira e filtro Cr\$ 2.000,00; duas mesas snooker completas sendo uma grande e outra pequena em regular estado, completas com tacos e taqueira — Cr\$ 600,00; um cofre de ferro com uma porta e segredo, fabricação Nacional — Cr\$ 200,00 — soma Cr\$

2.800,00. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafo. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, subscrito. — (a) Leonardo Smith de Lima. — Transcrito em seguida. — Está conforme. — O escrivão. (Assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Com o prazo de vinte dias, para a venda em público leilão do prédio sito a Rua Primeiro de Março nº 13, de propriedade do Banco Econômico do Brasil S. A., na forma do artigo 119 da Lei de Falências.

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia dez de maio, os dezessete horas, será levado a público leilão de venda e arrematação, no local, o imóvel sito a Rua Primeiro de Março número treze, sede do Banco Econômico do Brasil S.A., cuja falência se processa por este Juízo, imóvel esse construído de pedra, cal e tijolos, feito de platibanda, com três pavimentos, coberto com telhas tipo francesas, tendo no pavimento térreo entrada por amplo portão de ferro, e vidros e outro menor ao lado. O pavimento térreo é revestido de lambris de imbuia trabalhada até a altura de dois metros, constando de amplo salão com caixa forte de concreto e dependências sanitárias, girou de alvenaria com acesso por escada de ferro de coracal, que serve também aos pavimentos superiores. O segundo e terceiro pavimentos estão divididos em salas, para escritórios, tendo três portas de sacada em cada pavimento. O prédio é servido por elevador, estando em bom estado de conservação. A construção ocupa toda a área do terreno que mede seis metros e quarenta e cinco centímetros de frente, igual largura nos fundos e trinta e dois metros e cinquenta e cinco centímetros de extensão por ambos os lados. Avaliado em três milhões e seiscentos mil cruzeiros. O imóvel está hipotecado a Caixa de Mobilização Bancária, de acordo com o Decreto nº 21.499, de 9 de junho de 1932, artigo 5º, letra "a". A arrematação será feita pelo menor lance oferecido, observadas as determinações do artigo 117, § 2º da citada Lei de Falências. Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edi-

tal que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona a Rua Dom Manuel, quinto andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilógrafo. E eu, Taina Campos Guimarães, Escrivão, subscrito. — Raimundo Ferreira Macedo. — Está conforme o original. — O Escrivão, Taina Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSORES

Edital de citação, com o prazo de noventa dias, aos herdeiros de Rosa Maria Alves, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber pelo presente edital, com o prazo de noventa dias, aos herdeiros de Rosa Maria Alves que, por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscrito, se processam os autos de inventário dos bens deixados pelo falecido Leopoldo Silvestre Pires, o qual deixou como sua única herdeira sua esposa, a aludida Rosa Maria Alves, que veio a falecer em vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e sete, sem deixar herdeiros conhecidos. Pelo que, cito e chamo os seus herdeiros para, no prazo acima indicado, fazerem-se representar no inventário, sob pena de se prosseguir como determinar a lei, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel, número vinte e nove. — Para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados e publicados, na forma da lei. — Dado e passado, nesta Capital, aos vinte e cinco dias de março de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Sylvio Amélio Saraiva, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrito. — (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrivão — José Soares Marino.

(Continua na pág. 10)

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 41
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Laqueri	Ilapuca	Aratimbo	Ilapura
Saída sexta-feira, 20 de corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE	Saída dia 13, para: ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Saída quarta-feira, 11 de corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECA	Saída quarta-feira, 11 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE
Araranguá	Itanagé		
Saída segunda-feira, 16 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Saída quarta-feira, 11 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 671

TELEFONES:
23-1246 — 22-1271

ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-577 — 43-174 — 43-448
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 671

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias a "The South American Railway Construction Co. Ltda.", na pessoa de seu representante legal que é desconhecido, e também ignorado o lugar em que se encontra, para conhecimento do protesto apresentado pelo Banco do Brasil S. A.

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em Exercício na Sétima Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber pelo presente edital com o prazo de 60 (sessenta) dias a "The South American Railway Construction Co. Ltda.", na pessoa de seu representante legal que desconhecido e também ignorado o lugar em que se encontra, que por parte do Banco do Brasil Sociedade Anônima, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Diz o Banco do Brasil S. A. com sede nesta Capital, que é credor de "The South American Railway Construction Co. Ltda." — em liquidação — da quantia de 85.100 (oitenta e cinco mil e cem libras) representada por diversas letras de câmbio, emitidas pela mesma e negociadas com o requerente, em outubro de 1913, que não foram pagas e cujos originais se encontram em Londres, em poder do Westminster Bank Ltd.; que a prescrição das mesmas foi interrompida pela correspondência epistolar mantida entre o requerente e os representantes legais de "The South American Railway Construction Co. Ltda.", especialmente Lord Plender e Sir William H. Peat, respectivamente síndico e liquidante da referida, que a última carta refere o assunto pleiteando, aliás, uma liquidação na base de 500 mil libras (quinhentas mil libras) encaminhada por Deloitte, Plender Griffiths & Company, e de 9 de agosto de 1939; que em 4 de maio de 1944 foi distribuída a Décima Vara Cível uma petição do requerente em vista da qual foram expedidos e publicados editais com o prazo de 60 dias, sendo, por despacho de 13 de junho do mesmo ano mantida a interrupção e não deixando deixar prescrever o seu direito quer interrompido mais uma vez, a prescrição do mesmo e para isso requer que seja feita a citação "The South American Railway Construction Co. Ltda." em liquidação, na pessoa de seu representante legal, o liquidante ou que outro nome tenha, seja quem for e onde quer que se encontre, especialmente em Londres; requer que a citação seja feita por editais, com o prazo de 60 dias, uma vez que o representante legal da citanda é desconhecido e também o lugar em que se encontra é ignorado. — Requer, ainda, que lhe seja feita a entrega dos autos do protesto, depois de observadas as disposições processuais. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1944. — Arthur Martins Sampaio, advogado. — Despacho: — A. notifique-se. — Em 24-4-1944. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Israel de Carvalho Câmara, escrivão, o subscreevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de intimação, com o prazo de vinte dias, a José Pinto de Souza e outros, adiante mencionados, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber que, por parte de Frank Dodd, nos autos da ação ordinária movida por Elvino Reimert contra os herdeiros e sucessores de Bento José Gonçalves Teixeira e outros, — me foi dirigida a petição seguinte: — "Petição, Excecellência, Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível. — Frank Dodd, nos autos da ação ordinária que Elvino Reimert traz contra os herdeiros e sucessores de Bento José Gonçalves Teixeira e outros, tendo o Serchior Oficial de Justiça deixado de intimar vários donos de benfeitorias, por não terem sido encontrados nos respectivos sítios em que têm suas benfeitorias e ser desconhecido o seu paradeiro" (certidão folheada), requer a Vossa Excelência seja expedido edital pelo qual sejam citados José Pinto de Souza, David Pinheiro, Dr. Fernando Ozéda Jr., Teodoro Petersen, José Correa Teixeira, Dr. Flavio Nunes, José Gonçalves, João Vieira, José Lopes, herdeiros de Francisco Vieira, José dos Santos, Antonio José dos Santos, Antonio Lagoas, Manoel do Carmo, Joaquim Cardoso, Manoel Gomes Legal, José Maria, Joaquim Nobre, Joaquim Silva, Eduardo José da Costa, Manoel Santiago, Joaquim Figueiredo, Manoel Casemiro, Francisco Massolene, Jair Lengoni, Rodrigo Monteiro, Pedro Pacheco, Maurício Ferreira Alves e Marina Costa Oliveira, para dizerem sobre a avaliação de suas benfeitorias, conforme o laudo de folhas duzentas e trinta e trezentos e quatorze, com o prazo que Vossa Excelência houver por bem determinar. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Rodrigo de Queiroz Lima, inscrição, dois mil quatrocentos e quarenta e cinco. Despacho: — I. Sim, em termos, com o prazo de vinte dias. Rio, vinte e seis/abril/quarenta e nove. A. Moura". Nesta conformidade, é passado o presente edital, pelo qual ficam intimados José Pinto de Souza, David Pinheiro, Dr. Fernando Ozéda Jr., Teodoro Petersen, José Correa Teixeira, Dr. Flavio Nunes, José Gonçalves, João Vieira, José Lopes, herdeiros de Francisco Vieira, José dos Santos, Antonio José dos Santos, Antonio Lagoas, Manoel do Carmo, Joaquim Cardoso, Manoel Gomes Legal, José Maria, Joaquim Nobre, Joaquim Silva, Eduardo José da Costa, Manoel Santiago, Joaquim Figueiredo, Manoel Casemiro, Francisco Massolene, Jair Lengoni, Rodrigo Monteiro, Pedro Pacheco, Maurício Ferreira Alves e Marina Costa Oliveira, para comparecerem, no prazo legal, sobre a avaliação de suas benfeitorias, ficando cientes de que este Juiz funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D, aos vinte e nove. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, escrivão, subscreevo. — Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Raimundo de Monte Azevedo.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL — DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL, na forma do artigo 137, § 6º, extraído dos autos de Extinção de Obrigações da firma J. Schwartz & Voelvoz, cuja filiação transitou por este Juiz na forma abaixo:

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que nos autos da Extinção de Obrigações da firma J. Schwartz & Voelvoz, cuja filiação transitou por este Juiz na forma abaixo, após os trâmites legais, a seguinte Sentença: — "Vistos, etc. — Trata-se de hipóteses idênticas às já decididas por este Juiz. Assim, em tendo sido satisfeitos os requisitos legais, defiro o pedido de J. Schwartz & Voelvoz, declarando extintas as obrigações condicionais com sua falência. — Custas, "ex lege". — Rio de Janeiro, onze de setembro de oitenta e oito. — José Prudente Siqueira". — Assim, para que chegue a notícia no conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que serão publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Victor Thomas, escrivão juramentado, datilografar. — E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevo. (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme o original. — O Escrivão Victor Thomas.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Manoel Teixeira Placido move contra a Cooperativa Banco da Indústria e Comércio do Calçado, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com as formalidades legais, para venda em hasta pública dos bens do executado, passou-se este edital, pelo teor do qual, o portador dos auditórios vá a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 17 de maio corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça — à rua D, Manoel 29/31, terço, os bens penhorados no executado e constante do laudo cujo teor se segue: — Laudo de avaliação: — "Bens encontrados à rua Buenos Aires número 23. — Cinco Bureaux, estilo colonial em bom estado de uso e conservação, avaliados cada um em Cr\$ 250,00, sendo as cinco em Cr\$ 1.250,00. — Dois ventiladores marca "General Electric" sendo um para mesa e outro de parede, avaliados ambos em Cr\$ 1.800,00. — Quatro máquinas de escrever marca "Remington" em regular estado, ca-

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que Linhas Aéreas Paulistas S. A. move contra Francisco Vaz.

O Doutor João Henrique Branco, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 10 de maio próximo vindouro às 14 horas, será levada a praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo portador dos auditórios Francisco Neves de Assis, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 1.500,00, o bem penhorado na ação executiva acima mencionada, e constante do laudo de avaliação adiante transcrito: Laudo de avaliação de fls. 34. Décima Vara Cível — Execução contra Francisco Vaz. Bens encontrados à rua José Hilário número 26. — 1 máquina de escrever marca Olivetti de número 223.845, modelo 10M "Quarenta". — Avaliamos em Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1943 (aa) Delia de Souza Maia. — Ernesto Rato Filho. E quem não quiser ar-

rematar, deverá comparecer no dia hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscreevo. (a) J. Henrique Branco. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL, na forma do artigo 137, § 6º, extraído dos autos de Extinção de Obrigações da firma J. Schwartz & Voelvoz, cuja filiação transitou por este Juiz na forma abaixo:

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que nos autos da Extinção de Obrigações da firma J. Schwartz & Voelvoz, cuja filiação transitou por este Juiz na forma abaixo, após os trâmites legais, a seguinte Sentença: — "Vistos, etc. — Trata-se de hipóteses idênticas às já decididas por este Juiz. Assim, em tendo sido satisfeitos os requisitos legais, defiro o pedido de J. Schwartz & Voelvoz, declarando extintas as obrigações condicionais com sua falência. — Custas, "ex lege". — Rio de Janeiro, onze de setembro de oitenta e oito. — José Prudente Siqueira". — Assim, para que chegue a notícia no conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que serão publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Victor Thomas, escrivão juramentado, datilografar. — E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevo. (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme o original. — O Escrivão Victor Thomas.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Manoel Teixeira Placido move contra a Cooperativa Banco da Indústria e Comércio do Calçado, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com as formalidades legais, para venda em hasta pública dos bens do executado, passou-se este edital, pelo teor do qual, o portador dos auditórios vá a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 17 de maio corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça — à rua D, Manoel 29/31, terço, os bens penhorados no executado e constante do laudo cujo teor se segue: — Laudo de avaliação: — "Bens encontrados à rua Buenos Aires número 23. — Cinco Bureaux, estilo colonial em bom estado de uso e conservação, avaliados cada um em Cr\$ 250,00, sendo as cinco em Cr\$ 1.250,00. — Dois ventiladores marca "General Electric" sendo um para mesa e outro de parede, avaliados ambos em Cr\$ 1.800,00. — Quatro máquinas de escrever marca "Remington" em regular estado, ca-

da a Cr\$ 3.000,00 sendo o total em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Importa a presente avaliação em Cr\$ 19.050,00 (dezenove mil e cinquenta cruzeiros). — Rio, 23 de abril de 1949. — Ernesto Rato Filho. — Delia de Souza Maia. — E quem quiser arrematar compareça neste Juiz em dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematante 1% da taxa judiciária sobre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. — Do que para constar passara-se este edital e outros de igual teor que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrivão juramentado, datilografar. E eu, Antonio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscreevo. — Decio Pio Borges de Castro. — (Está conforme — Estado devidamente selado). — O escrivão, Antonio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação de José Nilo de Albuquerque com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juiz, em tendo sido apresentados a defesa que tiveram e acompanhar o processo até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição: Excecellência Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível — digo — acompanhar a ação Executiva que lhe move Francisco de Paiva Filho — até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição: Excecellência Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, Francisco de Paiva Filho, brasileiro casado, comerciante, residente em São Paulo, por seu advogado e procurador infra assinado (documento número um), vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: 1 — o suplicante é credor de José Nilo de Albuquerque, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à rua Dias da Rocha, número oitenta e seis, da importância de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 850.000,00) correspondentes a uma nota promissória de quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00) emitida em seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco em São Paulo, com vencimento em branco, e protestada em vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e o saldo trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 350.000,00) de uma outra nota promissória também emitida em seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, na importância de quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00) da qual foi deduzida a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros (150.000,00) em dezembro de junho de mil novecentos e quarenta e seis por ter sido paga esta importância pelo cheque número 908891-C contra o Banco do Estado de São Paulo S. A. o qual não tendo suficiente provisão de fundos foi protestado e se acha em execução perante o Juiz de Direito da Segunda Vara Cível desta capital, motivo pelo qual referida promissória foi somente protestada pela importância de trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 350.000,00) ainda, referida promissória tem o seu vencimento, também em branco. (Documento um e dois) e emitida em São Paulo; Segundo — o suplicante empregou os maiores esforços para recebimento amigável, não conseguindo, levou as referidas promissórias a protesto, e mesmo assim, não foi atendido e nem satisfeito o pagamento. Nestas condições, é a presente para requerer nos termos do artigo duzentos e noventa e oito, número treze do Código de Processo Civil a competente ação executiva, a fim do executor ser compelido a pagar ao suplicante a importância de seu débito, acrescido dos juros da mora e custas, devendo ser citado para este fim na forma do artigo duzentos e noventa e nove do mesmo Estatuto legal, para que pague no prazo de vinte e quatro horas, sob pena de penhora, que se efetuará na forma do artigo trezentos e dois do mesmo Código de Processo Civil, marcando-se o prazo para contestação e a final ser julgada a penhora subsistente e a ação procedente, condenando-se o executado no pedido da inicial juros da mora e custas, com inteira observação da lei. Protesta-se por todo o gênero de provas em

Notícias Bancárias

Como tem sido amplamente divulgado nesta coluna, foi a mesma criada para veicular das notícias que interessassem aos bancários seja individualmente, seja em benefício das entidades que os representam. E têm sido dos mais satisfatórios os resultados obtidos, pois diariamente nos chegam, através de encontros ocasionais ou diretamente por visitas, cumprimentos por essa deliberação da administração da "GAZETA DE NOTÍCIAS".

Assim mesmo, um dos novos leitores desta coluna nos enviou, com uma atenciosa carta, em que se congratula com este jornal, um exemplar da Constituição do Estado de Minas Gerais e da Constituição dos Estados Unidos do Brasil. Somos gratos ao bancário Carlos Faria pela gentileza da remessa e pelo interesse demonstrado a esta seção.

Associação Banco de MINAS GERAIS

Realizou-se dia 5 do corrente a eleição da nova diretoria da A. B. M. G., tendo comparecido todos os funcionários desse Banco. E o seguinte a diretoria eleita para o período 1949/1950, conforme nos comunicou

1º Secretário eleito, Fernando S. Freitas:

Presidente — Jandir Pereira
Vice-Presidente — Alberto Ferreira
1º Secretário — Fernando S. Freitas
2º Secretário — Ary Vilas Boas
1º Tesoureiro — Hécio Vieira Soares
2º Tesoureiro — José Araújo Soledade Neve.
Diretor-Social — Mário Pena Guedes.

A posse da nova diretoria está programada para o próximo sábado, 14 do corrente, devendo revestir-se de festivas solenidades.

Academia Brasileira de Ciências

Com a presença de S. Exa. o Sr. Presidente da República, terá lugar hoje, terça-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a sessão solene de posse da nova Diretoria, que regerá os destinos da Academia Brasileira de Ciências, no biênio 1949-1951. Dois oradores falarão no ato, o presidente cuja mandato termina, Dr. Arthur Moses, e o presidente eleito, Almirante Alvaro Alberto.

330 cursos de ensino supletivo serão instalados no Sergipe

Assinado o acordo para execução da Campanha de Educação de Adultos naquele Estado

No Gabinete do Ministro da Educação realizou-se o ato de assinatura do acordo celebrado entre a União e o Estado de Sergipe para execução da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, em 1949, naquele Estado.

Reunião dos Ex-Funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do DNC convidou, por nosso intermédio, todos os seus colegas para uma reunião no dia 11 do corrente, quarta-feira, às 18,30 horas, a rua Santa Luzia nº 735, 11º andar, sala 1194.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem a ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3ª Vara da Fazenda Pública.

Segundo o referido acordo, o Ministério da Educação e Saúde caberá o planejamento geral, a orientação técnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

Ao Estado de Sergipe cabe a instalação dos cursos de ensino o recrutamento de pessoal e a administração direta dos serviços. A ambas as partes caberão atividades de difusão e a coordenação de contribuintes de direito privado, que desejem colaborar na Campanha.

O Estado de Sergipe se compromete a instalar, distribuídos por todos os seus municípios, 330 cursos de ensino primário supletivo para adultos e adolescentes.

Novo Salário Mínimo em todo o País

Segundo informações apuradas ontem, por "GAZETA DE NOTÍCIAS", o Inquérito para a fixação do salário mínimo, em todo o país, será iniciada, ainda este mês, através dos agentes estatísticos do I. B. G. E. A parte técnica desse senso elaborada pelo Ministério do Trabalho, já está concluída, dependendo, apenas de providências que se relacionem com a movimentação do crédito orga-

mentário. Como se observa, a fixação do Salário Mínimo, em todo o país, e não nos principais centros produtores, conforme há tempos já haviam divulgado.

Despede-se dos jornalistas o Ministro da Agricultura da Venezuela

O Ministro da Agricultura da Venezuela, despedindo-se dos jornalistas brasileiros, ofereceu-lhes uma entrevista coletiva hoje, terça-feira, às 18 horas, na sede da Embaixada daquele país amigo, a rua Marques de São Vicente 124. Nessa ocasião, o titular venezuelano fará importantes declarações à imprensa.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Amanhã, à noite, a decisão entre brasileiros e paraguaios

O match será prorrogado em caso de empate — Decisão por goal na segunda prorrogação — Mr. Barrick, será o juiz

O Congresso Sul Americano na sua reunião de ontem resolveu aprovar a deliberação tomada pelos Srs. Rivadavia Corrêa Meier, representante da C. B. D. e Blas Dos Santos, chefe da delegação do Paraguai que aconselharam a realização do jogo de desempate para quarta-feira, à noite, em São Januário. O match terá a duração regulamentar, isto é, 90 minutos, com dois tempos e descontos.

Se nesse tempo regulamentar permanecer o empate, o match será prorrogado por 30 minutos com um hal time de 15 minutos, e descanso. Se, ainda, permanecer o empate, então, jogar-se-ão outros 30 minutos, sem descanso, valendo, então, o goal para terminação do jogo imediatamente.

E o mesmo regulamento de 30 anos passados, quando o Brasil conquistou a grande vitória sobre o quadro Uruguai.

MR. JACK BARRICK NA ARBITRAGEM

A arbitragem estará ao encargo de Mr. Barrick, assistido por Adeline Ribeiro de Jesus e Mario Hein.

A PRELIMINAR E HORARIO

A preliminar será realizada entre os teams de aspirantes do São Cristóvão e America.

Os jogos obedecerão ao seguinte horário:

Desempate entre o Brasil x Paraguai: início às 21 horas. Preliminar — Início às 19 horas.

Realizada a segunda reunião preparatória para a Conferência de Araxá

Presidiu a sessão o deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Paulista.

RIBEIRÃO PRETO, 9 (Hoje) — Vinte e um municípios estiveram presentes ontem, na Convenção Regional das Classes Produtoras. Nesta reunião, que foi presidida pelo deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Paulista, foram debatidos os problemas dos municípios paulistas, estabelecendo-se uma cordial política de entendimento entre os vários representantes municipais. CONFERENCIA VITAL PARA A INDUSTRIA BRASILEIRA

Durante a sessão, prevista, quando foram debatidos problemas que, embora de âmbito regional, tem profunda repercussão em toda a estrutura da economia nacional, ficou constatado que as classes produtoras dão, a

"O Estudante Universitário"

UMA CONFERENCIA DO SR. TRISTÃO DE ATAÍDE

O professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), proferirá hoje, no Centro Dom Vital, à noite, às 20 horas, uma conferência sob o tema: "O Estudante Universitário de Hoje".

Para essa conferência, patrocinada pela Juventude Universitária Católica, são convidados os estudantes.

Noticias religiosas

PREPARATIVOS PARA A FESTA DE SANTA RITA

Dando início no novenário preparatório da festa de Santa Rita, haverá sexta-feira próxima, 13 do corrente, às 9 horas, distribuição de viveres, roupas e cobertores aos pobres matriculados no Dispensário da Paróquia.

A noite, às 20 horas, preparará Monsenhor Helder Camara.

A Venezuela adquire gado de raça em Uberaba

Tendo voltado de Uberaba, para o regresso a Caracas, pelo "Liberty" da Pan American World Airways, via Porto Espanha, o Sr. José Rafael Castro, proprietário de uma fazenda de 1.600 hectares em terra no Estado de Aragua, integrante de uma comitiva de fazendeiros acompanhante do Ministro da Agricultura da Venezuela, comprou de proprietários nos Estados de Paraíba, Zulia, Lara, Yaracuy, Anzoategui e Carabobo, o grupo adquirido de 20 novilhas e 50 touros Gif, a fim de introduzir esse plantel na Venezuela.

O local de quarentena para os animais importados é a Ilha Orchilla.

Conferência de Araxá, uma importância vital, porque nela depende, na verdade, a solução das medidas de defesa do comércio e da indústria nacionais, com a aplicação de providências que visem a unidade de propósito de todos os que, como soldados da produção, trabalham pela grandeza e progresso da nossa Pátria.

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

IMPORTANTE REUNIAO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O Ministro do Trabalho, recebeu, ontem, em seu Gabinete, vários importadores de trigo e representantes de moinhos desta Capital. A esta altura das conversações, o titular da pasta, convenceu a presença do Sr. Luiz Dias Rolimberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços que esclareceu aos presentes alguns pontos críticos sobre a importação desse produto. O caso, da reunião ao que se informava, ontem no Ministério do Trabalho, referia-se as negociações do Brasil nas Repúblicas do Prata para a aquisição do trigo.

Para coibir o furto de cargas marítimas

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, por ato de ontem, constituiu uma comissão para rever o projeto de regulamento para a repressão ao furto de cargas nos transportes efetuados pela navegação de cabotagem, bem como para rever as disposições da portaria nº 710, de 30 de agosto do ano passado.

Nomeou, para compô-la, os Srs. engenheiros Antônio Balfarino Távora, como representante do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que a presidirá; João Augusto Alves, como representante da Comissão de Marinha Mercante; Paulo Barbosa Jacques, como representante do Instituto de Resseguros do Brasil; Jayme Lobato Kessler, como representante do Sindicato Nacional de Empresas de Navegação Marítima, e Benjamin Constant de Souza Neves da Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante das Administrações dos Portos.

Esportes na Light

Jogos do torneio do Flac do Alcobaça — Excursão ao Pico Outras notas

Realizou-se sábado último, a tarde, no campo de Adeca, a rua José do Patrocínio a segunda rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Futebol do corrente ano do Flac e Luz A. Clube, terminando os prêmios com os seguintes resultados: 1º jogo: Administração 11 x Independência 0 e Atlético 4 x Ledger 2.

Em prosseguimento as suas atividades do ano em curso, o Departamento de Excursões, organizado por um grupo de funcionários das Clás. Associadas, realizará nos próximos dias 7 e 8 de maio, uma excursão ao "Pico do Alcobaça", na Serra da Botrela, em Petropolis, dando-se preferência de participação na mesma as pessoas que já tenham tomado parte no mesmo, em duas (2) de suas excursões de comunidade.

Detalhes e informações devem ser solicitados ao Sr. Osvaldo R. Cruz no Departamento de Eletricidade (Subdivisão do Fone).

Acham-se abertas as inscrições do próximo Torneio Interno de Vôlei do Telefônica A. Clube. Os interessados interessados na participação do mesmo, deverão procurar informações com o diretor de esportes do clube, Sr. Carlos Nunes Cordeiro.

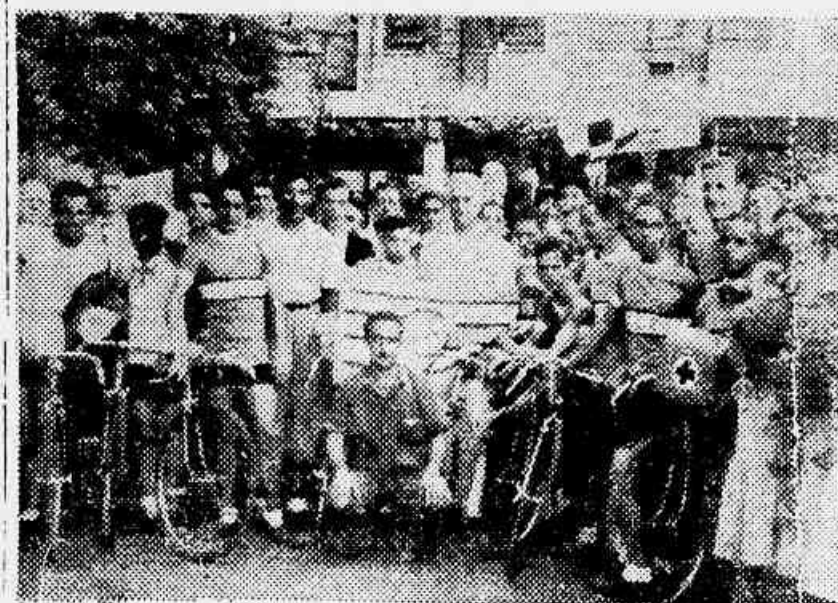
A diretoria do Telefônica A. Clube, além de suas atividades "Domesticas" que vem realizando todos os domingos no seu salão a rua Gregório Neves nº 12, resolveu em boa hora, oferecer aos seus associados e ex-membros, familiares, uma sessão de cinema, todas as sextas-feiras, com início às 20,30 horas.

O Clube de Tênis Independência, realizou sábado último, tarde, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, com o quadro "B" 4 x Vasco da Gama, em prosseguimento do Campeonato de 4ª classe da F.M. de Tênis. Neste encontro o grêmio Independência C.T.I., venceu o seu rival adversário, pela contagem de 3 a 2.

O Sr. Nilo A. Pechaba, diretor social do Laranjeira Clube de Niterói, esteve em visita ao Sr. Elpidio Corrêa de Mattos, diretor de esportes do Clube de Tênis Independência, apresentando em nome da diretoria do seu clube, desculpas e manifestando profundo pesar de que estão acometidos, por terem faltado ao compromisso assumido, não

Circuito ciclístico de Santa Tereza

Homenagem ao Cel. Aristoteles de Lima Camara



Um aspecto do vencedor da prova, vindo-se a homenageado, Cel. Lima Camara

Promovido pela Associação Apêlica Paulista de Ciclismo, com a orientação da Federação Metropolitana de Ciclismo, realizou-se ontem, às 9 horas, a prova "Ciclismo Clássico de Santa Tereza", que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo homenageado, por essa ocasião o Cel. Aristoteles de Lima Camara, A prova que teve um percurso de 30 quilômetros, contou com a participação de diversos clubes da cidade, entre eles o C. B. do Flamengo, Associação Atlética Portuguesa, C. B. do Vasco da Gama, União Ciclística de Evandiro, Heli Barbosa P. C. Sendo a primeira prova de ciclismo deste ano, o Circuito de Santa Tereza despertou vivo interesse do público, sendo vencedor o representante da União Ciclística de Evandiro e em segundo lugar o representante rubro-negro.

Na prova "Ciclismo Clássico de Santa Tereza", que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo homenageado, por essa ocasião o Cel. Aristoteles de Lima Camara, A prova que teve um percurso de 30 quilômetros, contou com a participação de diversos clubes da cidade, entre eles o C. B. do Flamengo, Associação Atlética Portuguesa, C. B. do Vasco da Gama, União Ciclística de Evandiro, Heli Barbosa P. C. Sendo a primeira prova de ciclismo deste ano, o Circuito de Santa Tereza despertou vivo interesse do público, sendo vencedor o representante da União Ciclística de Evandiro e em segundo lugar o representante rubro-negro.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL - Rua do Rosário, 222 Tel. 23-1771
CARGAS - Rua do Rosário, 222 Tel. 23-1528
PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 44-46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES - Rosário, 222 Tel. 23-3750
ARMAZÉM A/B - Tel. 43-1771 e 23-3447
ARMAZÉM II-A - Tel. 43-6673
ARMAZÉM II-B - Tel. 43-6297
CARGAS ESTRANGEIRAS - Tel. 23-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Bocaina"

Saída a 15 do corrente, para:
VITORIA — CARAVELAS —
ILHEUS — SALVADOR —
ARACAJU — PENEDEIRO

"Pará"

Saída a 11 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACAÉ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rodrigues Alves"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Saída a 26 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACAÉ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro II"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Saída a 10 do corrente, para:
SALVADOR e RECIFE

"Ascanio Coelho"

(CARGA)

Saída a 10 do corrente, para:
ALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Tocantins"

(CARGA)

Saída a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACAÉ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Amazonas"

(CARGA)

Saída a 15 do corrente, para:
VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACAJU — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OROBOS — PARINTINS — VACATARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"

(CARGA)

Saída a 15 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Haiti"

(CARGA)

Saída a 11 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Loide Guatemala" a 13.5

"Loide Panamá" a 28.5

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"A. Alexandrino"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Saída a 10 do corrente, às 10 horas, de Aracaju, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — VIGO — LISBOA e LONDRES

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Cuyabá" a 20.6

"A. Alexandrino" a 8.7

LINHA PARA ITALIA

"Cto. Lyra"

(CARGA)

Saída a 19 do corrente, para: ALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — MARCELOA — GENOVA e NAPOLES

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Raul Soares" a 20.6

"Mauá" a 19.7

PARA ESTADOS UNIDOS N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"

(CARGA)

Saída a 12 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Loide Argentina" a 11.5

"Loide Brasil" a 21.5

As embarcações para o Europe serão treinadas exclusivamente no serviço de passageiros de Lloyd Brasileiro e Avenida Rio Branco nº. 44-46 e com o endereço: 2. Turismo

Derrota do scratch do Brasil

Dois a um placar justo de simulação-Tesourinha, Avalos e Benítez os goleadores-Quadros e renda



Lance do jogo em que o Brasil perdeu a oportunidade de sagrar-se campeão invicto do Sul-Americano

Incontestavelmente obtive o "conceito" representativo do Paraguai, na tarde de ontem em São Paulo, uma espetacular vitória sobre o

o quadro que tem ido, até agora, vitorias cheias de altos e baixos, pois levamos em conta a capacidade dos quadros adversários, o não a formação conjunta da nossa equipe.

Clamorosas falhas se verificaram no encontro de domingo. E por mais que as mesmas tivessem sido chamadas por todas as bocas, não se chega à conclusão de "porque" do tremador dos complexos fazer permanecer os elementos que desde o início do prêmio, comprometiam a marcha das que estavam com vontade de produzir alguma coisa de útil. Culpas os jogadores por haverem sido derrotados, isto jamais faremos, pois eles não estão jogando por sua livre vontade. Então, am, jogando com determinadas ordens, obedecendo instruções preestabelecidas. Se falharam é coisa muito natural e o remédio seria modificar, substituindo aqueles que não estivessem correspondendo ao da conjuntura.

E dentro de uma expectativa imensa, foi desenhando o match que nos devia dar a posse do título que há tantos anos vinham almejando.

Entretanto deixamos de levantar um título brilhantemente invicto, apenas por uma questão de pontos do treinador.

PANORAMA TÉCNICO DO ENCONTRO

Desde o início do embate verificamos logo as falhas da defesa. Bigode, serviu de "patô", pois a bola ia escorregar em suas mãos. Porque foi lançada o médio tricolor quando o titular é Noronha? Verdade que Noronha, sempre que se inicia o jogo, produz pouco. Com o próprio desentender da contenda. Noronha vai agitando, Bigode correspondendo conforme o público exigia. Sua marcação no ponto adversário foi perfeita. Wilson, esteve



Antes do jogo o quadro paraguaio posa para os fotógrafos, com os jogadores confiantes em que iriam lutar pelo primeiro posto com todas as suas energias

ante, foi a continuação sofrida pelo titular. Danilo fez o que devia, isto é "confundiu-se" todo, nada jogando. Os claros que deixava eram cobertos por Eli, o maior da Intermediária. Seu engatamento foi tanto, que acabou-se deixando dombar pelo ponteiro adversário. Preocupou-se com a sua posição e a posição de Danilo, praticamente vaga. Na linha de ataque, a nossa vez. Otávio foi o mais produtivo, embora houvesse perdido várias oportunidades. Foi apupado em demasia. E porque não fizeram o mesmo com Simão, Jair e Zizinho? Todos jogaram mediocritamente. Aparentando de modo deficiente e com facilidades para o gollete adversário fazer eletrizantes defesas. Apenas se salvou Tesourinha, fez um gol cerebral.

Mas, a razão da derrota não está na deficiência de ataque ou da linha defensiva. Qual a necessidade de Bigode e Augusto terem a linha de frente chutar em vão? Nenhuma. Contribuíram muito bem para a reação dos testes paraguaios, surgidos quando a vigilância tanto se fazia próxima.

Portanto, não culpamos aqui nenhum dos jogadores nacionais. As falhas eram vistas também pelo goleiro e esse nenhuma provida a levou.

A VITÓRIA PARAGUAIA

Ora, se várias camadas foram abertos para a vitória dos "guaranis", outra alternativa não teriam, senão a de vencer, logicamente. E isto fizeram de maneira admirável, pois aproveitaram-se bem das oportunidades da nossa defesa para ignorarem e marcar e sobrepujarem o mesmo. Não resta dúvida que a nossa simulação foi magnífica. Usaram os nossos, muitas filigranas desnecessárias e quando a oportunidade se oferecia para aliar a "goal", isto era feito de modo deficiente.

Por tudo isso, torna-se grande a vitória dos visitantes, os quais não esperavam tamanha façanha, a qual antes já estava estabelecida entre

os nossos. Conscientemente temos que assim pensar, pois várias são as razões para tal. Plácido Costa não praticou, jamais, aquilo que fez no

caso a que fez. Sim, porque para isso os 22 jogadores muito contribuíram. Nada de "botinadas". Nada de nomes feios e etc. Foi, foi,



Um momento de aperto para a defesa brasileira, com Augusto e Wilson em ação

domingo. Quando se poderia pensar que Otávio, principalmente, num jogo de tanta responsabilidade, desse chegar até o final do prêmio para se reabilitar do complexo.

Poderia deixar o Brasil escapar a oportunidade de levantar um Campeonato Sul-Americano invicto?

Como se pode verificar, por esses toques e outras é que dizemos que a vitória dos "guaranis" foi justa e louvável, pois se assim foi cair a máscara de Plácido Costa.

ARBITRAGEM

Mr. Barry talvez não esperasse fazer uma arbitragem tão serena

OS DOIS QUADROS

BRASIL: — Barbosa — Augusto — Wilson (Mauro); Eli — Danilo e Bigode; Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PARAGUAI: — Garcia — Gonzales e Cespedes; Cavillan — Nardelli e Canteros; Fernandez — Lopez — Arce — Benítez e Avalos (Barrios).

RENDAS

Foi arrecadada a quantia de Cr\$ 563.567,00.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 107
10 de maio de 1949 — Terça-feira

A história se repete, após trinta anos

A diferença, apenas, é que não temos hoje um Friedenreich!

(Crônica de Antônio Veloso)

A história se repete, após trinta anos. Quem como nós, assistiu ao match entre brasileiros e uruguaios, naquela tarde fria do ano de mil e novecentos e dezasseis, no estádio do Fluminense, literalmente cheio de emoção, está naturalmente pensando na repetição do episódio. De um lado, um grande scratch integrado pela mão do association oriental. De outro, a seleção do Brasil formada pelos melhores jogadores do nosso país. As jogadas cerebrais os aplausos da multidão atravessavam de instante a instante, o estádio, como vibrações da memorável partida.

Possuía a equipe nacional jogadores de alto quão técnico, como Marcos, Plácido Branco — que arrou o tempo regulamentar

com um batente aguçado. — Sérgio, Amílcar, Forner, Milor, Neco, Friedenreich, Helton e Arnaldo.

Desse punhado de braves de 1919 apenas dois não vivem mais: Milor e Arnaldo, os ponteiros da seleção.

O fortíssimo conjunto uruguaio além dos irmãos Scarone, duas figuras de relevo apresentava elementos vigorosos, que se empenhavam por uma grande vitória. Aquele dia no placar do tempo regulamentar o descompasso provocaram explosões de desespero no público. Houve necessidade de prolongar-se o tempo. Duas horas os quadros lutavam no gramado heróico. Bigode e Amílcar sustentavam a defesa.

Scarone a certa altura do ma-

O Internacional diz nada saber sobre a transferência de Tesourinha para o Vasco

Informa um prócer "colorado" que o seu clube não abrirá mão do concuro do excelente crack

PORTO ALEGRE, 9 (Rêpoca) — A respeito de notícias vindas do Rio sobre a transferência de Tesourinha para o Vasco da Gama, a reportagem desta hoje com os membros

tem, para revidar um apelo da arquibancada, despeja fortíssimo shot sobre o público.

Os torcedores esperam-se. O árbitro adverte o formoso uruguaio. Ai, então, a atuação de Friedenreich cresce de volume. Passa pelos dois zagueiros, entra forte a meta adversária e assinala o gol da vitória do Brasil! Não há expressão para escrever o fulto a história do empate. Se repete, após trinta anos. Mas, agora, com uma marcante diferença a quadro paraguio não é nem a sombra do scratch uruguaio do episódio.

Não possui, agora, o scratch do Brasil um Arthur Friedenreich.

Como compensação atlega, o scratch brasileiro, tem um treinador bisonho, homem de com-

Regressam as delegações do Chile, Uruguai e Bolívia

Regressaram hoje, a delegação do Chile, Uruguai e Bolívia, que participaram do Sul-Americano de Futebol.

Complexos que deve ser o responsável moral pelo fracasso do campeonato. Oxalá, entretanto, tenhamos uma tarde emocional, semelhante à de 1919, quando Friedenreich venceu com um golpê cerebral a defesa dos uruguaios.

A C. B. D. contra uma reportagem

Uma nota oficial da entidade eclética

Sem emitir qualquer opinião a respeito, divulgamos hoje uma "nota oficial" da Confederação Brasileira de Desportos, distribuída ontem aos jornais:

"NOTA OFICIAL. — A Confederação Brasileira de Desportos tomou conhecimento de uma reportagem, publicada na primeira página do jornal 'Folha Carioca', através da qual se procura, fazendo escândalo, atrair ao desprezo público a entidade brasileira que, a golpes de esforço, de tenacidade e mesmo de sacrifícios, vem representando os desportos nacionais em vários ramos e setores.

Bastaria à Confederação Brasileira de Desportos apelar para o testemunho dos próprios cronistas desportivos da 'Folha Carioca' que, certamente, seriam os primeiros a dizer da improcedência e do erro da reportagem aludida.

Nem se diga que o vespertino em causa endossa as opiniões que de fora ter ouvido de populares; o fato de publicá-las de maneira a produzir escândalo é suficiente para qualificar uma forma de jornalismo que já deveria estar prescrita em nossa pátria.

A tradição de uma entidade, como a Confederação Brasileira de Desportos, que tão assinalados serviços vem prestando ao nosso Brasil, de maneira alguma será atingida com reportagens sensacionalistas e comentários escandalosos.

Os que acompanham o trabalho da entidade máxima brasileira, em todos os setores da vida desportiva nacional, fazem-lhe a justiça que merece e que ninguém, em sã consciência, poderá negar.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1949. — (A) Rivaldina Corrêa Meyer, Presidente.